

Botucatu, 20 de Maio de 2024.

Ofício nº: 12/2024


Assunto:- Plano Escolar

Interessado: Aitiara Escola Waldorf

Ilmo Senhor,

Segue o Plano Escolar da Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio para homologação.

Respeitosamente,


Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar

Ilmo Senhor,
Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente de Ensino
Botucatu/SP

PLANO ESCOLAR ANUAL

Aitiara Escola Waldorf Ed. Inf., Ens. Fund. e Médio.

Botucatu - 2024



1- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
1.1 - CURSOS MANTIDOS	5
1.2 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.2.1 - APRESENTAÇÃO	6
1.3 - COMUNIDADE ATENDIDA	6
1.4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA – CARACTERÍSTICAS	7
1.5 - RECURSOS MATERIAIS – FÍSICOS E PEDAGÓGICOS	8
1.6 - RECURSOS HUMANOS	9
2 - SOBRE A AITIARA ESCOLA WALDORF	9
3 - REGIMENTO ESCOLAR	10
3.1 - ALTERAÇÃO REGIMENTAL	11
3.1.2 - CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1.3 - JURISDIÇÃO	11
3.1.4 - MODALIDADES DE ENSINO	12
3.1.5 - DIREÇÃO	12
3.1.6 - CONFERÊNCIA INTERNA	12
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	12
4.1- ÍNDICE DE PROMOÇÃO E EVASÃO POR CLASSE NO ANO LETIVO DE 2023	13
5 - OBJETIVOS DA ESCOLA (METAS E AÇÕES)	14
5.1 OBJETIVOS	14
5.2 - METAS E AÇÕES	14
6 - CURRÍCULOS - SISTEMA DE ENSINO (PLANOS DE CURSO)	15
6.1 - OBJETIVOS DOS CURSOS	15
6.1.1 - CARGA HORÁRIA DOS CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	15
6.2 - CURRÍCULO - PROPOSTA EDUCACIONAL	16
6.2.1- EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO	16
6.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL	18
6.2.3 - O INÍCIO DO 2º SETÊNIO	19
6.2.4 - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	19
6.2.5- 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	21
6.2.6 - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	21
6.2.7 - 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	23
6.2.8 - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	24
6.2.9 - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	25
6.2.10 - 7º E 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS)	26
6.2.11 - O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - (ÁREA IV)	27
6.2.12 - ENSINO MÉDIO	28
6.2.13 - 10º ANO E 11º ANO – ENSINO MÉDIO E O NEM	29

6.2.15 - 11º ANO - ENSINO MÉDIO	30
6.2.16 - 12º ano – Ensino Médio	31
7 - PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS	31
7.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO	32
7.1.2 - PROMOÇÃO	33
7.1.3 - RETENÇÃO	35
8 - PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO	35
8.1- COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA - CONTROLE DE FREQUÊNCIA	37
8.2- PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	37
8.3 - PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO	37
8.4 - PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS	38
8.5 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS, Nº DE ALUNOS POR CLASSE	38
8.6 - QUADRO DE HORÁRIO ESCOLAR	40
9 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS	41
9.1 - NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	41
9.1.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	41
9.1.2 AÇÕES NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	41
9.1.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	41
9.2 - NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	42
9.2.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	42
9.2.2 - AÇÕES NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	42
9.2.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	42
9.3 - NÚCLEO DE DOCENTES	42
9.3.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DOCENTES	43
9.3.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DOCENTES	43
9.3.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DOCENTES	43
9.4 - NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	43
9.4.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	43
9.4.2 - AÇÕES NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	44
9.4.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	45
9.5 - NÚCLEO DE OPERACIONAIS	45
9.5.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE OPERACIONAIS	45
9.5.2 - AÇÕES NÚCLEO DE OPERACIONAIS	45
9.5.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE OPERACIONAIS	46
9.6 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL	47
9.7 - DATA DE MATRÍCULA	47
10 - ANEXOS	48

1- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: Particular	Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara	
Ato de Autorização: vide 2.1.2		
Município: Botucatu		
Endereço: Rod. Gastão Dal Farra, km4,s/n, Bairro Demétria		
Tel. 14-3815-3290 - 14-99873-1539	e-mail secretaria@aitiara.org.br	
144897	U.A.: Botucatu	F.D.E.: Botucatu

Equipe gestora

Diretor	Silvio Vieira de Miranda
Vice-Diretor	Marisa Cristina Santos Altavista
Professor Coordenador	Marisa Cristina Santos Altavista

1.1 - CURSOS MANTIDOS

Curso	Ato legal	Nível/ Modalidade	Turno	Horário
Educação Infantil	Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 09/05/2022, nos Termos do Decreto 64.187/2019, com fundamento na Deliberação CEE 138/2016, Deliberação CEE 148/2016, e à vista do processo SEDUC- PRC- 2022/10362.		Manhã	07:30 às 12:15
Ensino Fundamental	Processo nº 1723/86, Portaria CEE 26/86 de 03/12/87, DO pág. 15/4. Processo 1723/86 DRESO, Portaria de 29/01/97 (5ª a 8ª série do ensino fundamental) aprovado sob nº (s/nº) - DOE de 6/2/97, pág. 10.		Manhã	7:30 às 12:30 até o 3ºano 7:30 às 12:30 e das 13:50 às 16:30 4ºano ao 12ºano
Ensino Médio	Portaria do Dirigente Regional de Ensino, de 12/11/2002, nos termos do Decreto o nº39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e à vista do disposto na Deliberação CEE nº 01/99 e do que conta no processo nº 502157/0040/2002.		Manhã	07:30 às 12:45 e das 13:50 às 16:30

1.2 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.2.1 - APRESENTAÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, CNPJ 50.820.968/0001-32, é uma escola de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, localizada na Rodovia Gastão Dal Farra, km 4, s/n, caixa postal 102, Bairro: Demétria, no município de Botucatu - SP, FONE (14) 3815-3290, onde atua desde 1984.

Atuava sob a mantenedora Associação Pedagógica Aitiara, registro de Imóveis, Títulos e Documento Civil de Pessoa Jurídica, sob nº 10478, em 03 de maio de 1999. Que posteriormente passou a ser designada como Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, registro no 1º oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Botucatu/SP nº 002920 em 15/12/2009. A escola não tem finalidade lucrativa e aplica suas rendas no país, para consecução dos objetivos educacionais previstos em seu Regimento Escolar e nos Estatutos da Mantenedora.

1.3 - COMUNIDADE ATENDIDA

A clientela escolar da Aitiara Escola Waldorf é composta por alunos que residem no entorno da Escola e por alunos que habitam na cidade de Botucatu. São famílias que se relacionam com os princípios da Escola, em especial com a Pedagogia Waldorf, com o Projeto de Integração Social e com os cuidados que a escola tem com o Meio Ambiente e Agricultura.

Os alunos são agrupados por anos em classes, e as classes relacionadas sob ordem alfabética de prenome.

As classes são organizadas com alunos do mesmo ano escolar, respeitando a faixa etária, equivalência de ensino das disciplinas, áreas de ensino (estudo) e atividades de acordo com o disposto no Plano Escolar.

As classes contêm alunos em número que venha a ser indicado pela Conferência Interna, sempre respeitando as indicações pedagógicas. Na Educação Infantil ocorre o mesmo procedimento e as salas são multisseriadas.

O estabelecimento atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio diurno (10º ao 12º ano), numa faixa etária de 1 a 18 anos aproximadamente.

São alunos oriundos de vários níveis sócio-econômicos, provenientes tanto da zona rural quanto da urbana.

Quanto ao poder aquisitivo dos alunos, em média 50% são pagantes e 50% necessitam de bolsa de estudo, sendo em média 20% bolsistas filantrópicos (bolsas de 50% e 100%), 20% bolsistas parciais (bolsas de 10% a 90%) e 10% gratuidades de colaboradores.

1.4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - CARACTERÍSTICAS

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio manterá o ensino de Educação Infantil, com atendimento de crianças até seis anos, Ensino Fundamental com duração de 9 anos (1º a 9º ano) e Ensino Médio (10º ao 12º ano). Encontra-se em funcionamento no bairro Demétria, município de Botucatu, estado de São Paulo, na Rodovia Gastão Dal Farra, Km 4 - Caixa Postal 102, CEP 18.603.970, telefone 14-3815-3290, e-mail: secretaria@aitiara.org.br, mantida, sem fins lucrativos, pela Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, inscrita no CNPJ nº 50.820.968-0001/32 com sede em Botucatu, Estado de São Paulo, registrada sob nº 10748, em 03 de maio de 1999, no Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica.

A escola oferece ao aluno que comprove carência de recursos a gratuidade parcial ou total da anuidade, de acordo com avaliação criteriosa da Comissão de Bolsas, do Serviço Social, da Administração Financeira da Escola e de Parecer Pedagógico dos Professores dos alunos contemplados com os referidos benefícios; sempre condicionadas à análise socioeconômica da família de origem do aluno, ao seu empenho e desempenho escolar, bem como, às observações da legislação pertinente em vigor.

1.5 - RECURSOS MATERIAIS - FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

- O prédio da escola é próprio, construído no ano de 1984, com várias ampliações ao longo dos anos;
- O prédio da escola é composto por 25 salas de aula, das quais quatro são destinadas à área de trabalhos manuais e artes aplicadas, uma sala é o laboratório de ciências do 9º ao 12º ano, uma sala de música e um salão de Eurytmia; um barracão para práticas de estudo de Ciências da Natureza (Jardinagem); diversos banheiros, separados por gênero, uma sala de professores, sala de apoio pedagógico, sala de secretaria escolar, sala financeira/administrativa, sala de recepção, sala de reuniões, sala de assistente social, espaços de almoxarife/arquivo, sala de leitura (biblioteca), refeitório com cozinha anexa, cozinhas para colaboradores.
- O prédio apresenta-se em bom estado de conservação, possui serviços de rede de água, luz e esgoto.
- Quanto ao material escolar, a escola está equipada (mobiliário básico), possuindo material necessário ao seu bom funcionamento, com projetos e perspectivas de aperfeiçoar mobiliário e equipamento.
- Possui sala de leitura (biblioteca), onde o objetivo geral é proporcionar aos alunos meios de estudo, pesquisas, leitura, constituir um centro de consulta e empréstimos de livros a alunos, professores e pais, e de consulta e estudo de docentes e demais servidores da escola, além de despertar o interesse para a importância da leitura.
- A Escola Aitiara possui uma biblioteca escolar com amplo acervo destinado a pesquisa dos seus Professores (histórias, vivências, poesias, músicas, dramatizações, jogos), bem como computadores com acesso a internet. Aos Professores da Escola são oferecidos cursos de formação no início do ano letivo, bem como nos planejamentos. Também de maneira periódica, todas as quintas-feiras, os Professores estudam a Proposta Pedagógica Waldorf, desenvolvem as habilidades artísticas, praticam a Gestão Colegiada, entre outros.

A Escola Aitiara possui uma biblioteca escolar com amplo acervo destinado a pesquisa dos seus Professores (histórias, vivências, poesias, músicas, dramatizações, jogos), bem como computadores com acesso a internet. Aos Professores da Escola são oferecidos cursos de formação no início do ano letivo, bem como nos planejamentos. Também de maneira periódica, todas as quintas-feiras, os Professores estudam a Proposta Pedagógica Waldorf, desenvolvem as habilidades artísticas, praticam a Gestão Colegiada, entre outros.

1.6 - RECURSOS HUMANOS

A Aitiara Escola Waldorf tem toda a sua estrutura organizacional fundamentada nos princípios da trimembração social propostos por Rudolf Steiner, a saber: a liberdade no âmbito da cultura, igualdade no âmbito do jurídico - administrativo e fraternidade no âmbito econômico e das relações sociais. Neste sentido o Colegiado de Professores tem como apoio para o desenvolvimento pedagógico os seguintes órgãos: Conferência Interna e o Apoio Pedagógico.

2 - SOBRE A AITIARA ESCOLA WALDORF

AITIARA ESCOLA WALDORF DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Pedagogia Waldorf, seu conteúdo e método, baseiam-se no desenvolvimento amplo da criança, bem como na observação da criança (individual) e da relação dela com o meio onde vive. O ensino, tanto pela escolha da matéria, quanto pelo método didático, volta-se para o pleno desenvolvimento da personalidade e suas capacidades. Elementos preponderantes da alma infantil, como a criatividade, a imaginação, as forças volitivas, o elemento rítmico, serão desenvolvidos. O ensino sempre acompanha as características e fases do próprio desenvolvimento físico, emocional e mental da criança, de acordo com sua idade. O ensino visa, em primeiro lugar, a formação da criança e não apenas a informação. O fator "informação" é considerado um dos meios importantes para alcançar a meta ampla, que é a "formação".

Para tornar o ensino vívido, o professor tem, à sua disposição, inúmeros recursos, tais como: histórias, observação de experimentos, vivências, poesias, desenhos, pinturas, músicas, dramatizações, jogos e trabalhos manuais (que são muitas vezes retirados do folclore do país).

Promove-se a integração da criança com a natureza e com o seu meio social e cultural, despertando o respeito, a admiração e a vontade de contribuir ativamente para o todo.

A escola Aitiara oferece a todos os que se identificam com o impulso de desenvolver seres humanos livres e atuantes o exercício vivo da Pedagogia Waldorf, fundamentada na cosmovisão antroposófica. Estimula o acesso de alunos de todos os segmentos sociais, conhecendo suas realidades e integrando-os num projeto pedagógico sólido e verdadeiro.

A Pedagogia Waldorf comunga com os quatro pilares de sustentação da UNESCO e, por esse motivo, entende que a "Educação para os Direitos Humanos" é uma consequência da filosofia adotada como norte da sua organização. O foco artístico e a ênfase em aprender a partir de vivências concretas dos fenômenos, sempre relacionando-os à vida cotidiana e ao desenvolvimento do aluno, especialmente valorizados dentro da Pedagogia Waldorf como uma estratégia também construtora de relações pacíficas entre as pessoas e com elas próprias, permite o trabalho diário, integrado transdisciplinarmente, com a criação e manutenção de uma cultura de paz. O contato estreito com pais e alunos, o respeito à individualidade de cada aluno como foco do processo ensino-aprendizagem e os processos de avaliação não compartimentalizados permitem que esse processo seja uma fonte viva dentro da escola. A atenção constante a esses processos e a sua sistematização constituem o projeto da Aitiara dentro do eixo "Educação para os Direitos Humanos", tornando-a então, uma das escolas filiadas à UNESCO.

3 - REGIMENTO ESCOLAR

Processo nº 1723/86 DRESO - Deli. CEE 33-72 DO de 03/12/87, pág.15 - arquivado sob portaria nº 15/5 do Diretor Técnico (Divisão) 27/11/78 (antigo Regimento).

Processo nº 501816/40/2009 - Fica aprovado o Regimento Escolar. DO de 30/12/09 pág. 41.

Processo nº 500383/2011 - Fica aprovada alteração no Regimento Escolar. DO de 01/04/2011 pág. 33.

Processo nº 173/1040/2018 - Fica aprovado o Regimento Escolar, DO de 16/02/2018.
Alteração regimental - Fica aprovado a alteração do Regimento Escolar, DO de 03/09/2019.

3.1 - ALTERAÇÃO REGIMENTAL

Decreto nº 39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e Deliberação CEE nº 01/99 e Processo nº 502157/0040/2002 - Portaria 12/11/2002 - DOE de 4/12/2002, pág. 15.
Em 1999, de acordo com a Lei 9394/96 e a Portaria do Dirigente Regional de Ensino, aprovada Alteração Regimental (Ens. Fund. em 9 anos). A partir de 2003 - Aprovado Ensino Médio e Sistema de Avaliação: boletim descritivo e menções.

Em 2021, alteração do Regimento Escolar referente ao Novo Ensino Médio - NEM. Portaria da Dirigente Regional de Ensino de 20/12/2021, de acordo com o Decreto 64.187/2019 e com demais normas vigentes, à vista do protocolado SEDUC - EXP 2021/531056.

3.1.2 - CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR

Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - nº 144897

3.1.3 - JURISDIÇÃO

Diretoria Estadual de Ensino de Botucatu - nº 20303

3.1.4 - MODALIDADES DE ENSINO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio diurno.

3.1.5 - DIREÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf possui um Diretor Escolar Pedagógico responsável por todas as atividades escolares, especialmente as legais, pelo cumprimento dos deveres perante as autoridades e órgãos educacionais municipais, estaduais e federais.

A Direção Pedagógica é composta pelo Diretor Escolar Pedagógico e pela Conferência Interna em seu todo (ou por seu representante instituído). O Diretor Escolar Pedagógico é um educador formado e habilitado em educação escolar, e exerce as suas funções auxiliado por uma Secretária Escolar e, quando necessário, por outro professor membro da Conferência Interna.

3.1.6. - CONFERÊNCIA INTERNA

A Conferência Interna é escolhida entre os membros do Colegiado e que tem como funções principais responder por todas as questões pedagógicas da Escola, zelar pelo cumprimento da matriz curricular, calendário escolar, quadro de horários, conteúdos pedagógicos, planejamento de eventos, aprovação e acompanhamento do plano escolar, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, entre outros.

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Durante o ano letivo de 2023 não tivemos reprovadas de nenhum aluno em nossa Unidade Escolar. Podemos afirmar que o sucesso da aprovação está intimamente relacionado ao trabalho coletivo dos professores e as constantes reuniões pedagógicas, visando garantir para os nossos alunos a melhor qualidade da aprendizagem.

4.1- ÍNDICE DE PROMOÇÃO E EVASÃO POR CLASSE NO ANO LETIVO DE 2023

Índice de Promoção e Evasão por classe do ano letivo de 2023

Turmas	Quantidade de alunos ativos	Aprovados	Sem Movimento	Retidos	Evadidos	Falecido
Educação Infantil	92	-	-	-	-	-
1º ano	28	28	-	-	-	-
2º ano	31	31	-	-	-	-
3º ano	30	30	-	-	-	-
4º ano	28	28	-	-	-	-
5º ano	29	29	-	-	-	-
6º ano	33	33	-	-	-	-
7º ano	26	26	-	-	-	-
8º ano	33	33	-	-	-	-
9º ano	27	27	-	-	-	-
10º ano	21	21	-	-	-	-
11º ano	26	26	-	-	-	-
12º ano	20	20	-	-	-	-
Total	424	332	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Escolar Digital - Relatório Gerenciais - Rendimento de Acompanhamento de Rendimento Escolar e Total de Alunos - 27/03/2024.

5 - OBJETIVOS DA ESCOLA (METAS E AÇÕES)

5.1 OBJETIVOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Mantém Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

Aplicar a Pedagogia Waldorf, inspirada nos princípios criados por Rudolf Steiner, que visa o desenvolvimento integral do ser humano, considerando os aspectos da realização (âmbito da vontade), das relações sociais (âmbito afetivo) e da compreensão/assimilação (âmbito cognitivo).

Aproveitar os recursos naturais e culturais para enriquecimento do currículo, despertando no aluno a consciência ambiental, ecológica e social, desenvolvendo a noção plena de cidadania.

Fomentar a participação efetiva dos pais e da comunidade no compartilhar da responsabilidade da tarefa de educar.

5.2 - METAS E AÇÕES

- Viabilizar a execução do currículo Waldorf, a fim de que sejam atingidos os objetivos, através de atividades curriculares e extracurriculares, tais como excursões, passeios, teatros, festas e comemorações cívicas.
- Propiciar a realização de reuniões, assembleias, mutirões, festas e bazares, para que se atinja o objetivo proposto.
- Proporcionar oportunidades, aperfeiçoamento e atualização do corpo docente através de reuniões semanais, cursos, seminários e estágios.

- Encontros semanais de aprofundamento pedagógicos, nos quais são abordados temas de estudos específicos da Pedagogia Waldorf. Serão oferecidas, ainda, atividades de formação e aperfeiçoamento artístico e colóquios sobre alunos.
- Efetivar uma maior participação do corpo docente no exercício da organização e administração escolar, através de reuniões pedagógicas, colocando em prática o princípio da autogestão.
- Dividir com a mantenedora Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, composta por pais e professores, a responsabilidade pelas questões administrativas, tais como construção, reformas, manutenção do patrimônio, questões financeiras e outros.

6 - CURRÍCULOS - SISTEMA DE ENSINO (PLANOS DE CURSO)

6.1 - OBJETIVOS DOS CURSOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

6.1.1 - CARGA HORÁRIA DOS CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

De acordo com a matriz curricular homologada pela Diretoria de Ensino de Botucatu.

6.2 - CURRÍCULO - PROPOSTA EDUCACIONAL

6.2.1- EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO

Objetivo geral na Educação Infantil

Promover o crescimento saudável das crianças visando atingir o seu desenvolvimento. Alcançando, assim, autonomia e maturidade para iniciar o processo de aprendizagem cognitivo, no Ensino Fundamental.

Educação Infantil, fase do 0 - 6 anos.

A criança dispõe de toda a sua energia para o desenvolvimento do seu corpo físico. Toda a sua vontade é manifestada através de uma intensa atividade corporal.

Essa vontade que atua no corpo físico da criança se transforma na maior ou menor capacidade de atuar na vida adulta, com liberdade no campo cultural-intelectual.

Durante a primeira fase a criança tem uma grande abertura em relação ao mundo. Ela recebe sem resistência tudo que o ambiente lhe oferece.

Entregue a uma confiança ilimitada, ela está num estado pleno de ingenuidade sem distinguir o bem e o mal, num estado paradisíaco.

Todos os órgãos de percepção sensorial estão abertos. A criança responde com a **repetição**, aos estímulos vindos do ambiente exterior.

A **imitação** da grande força que, na primeira fase infantil, a criança disponibiliza para o aprendizado.

E é através da **imitação** que a criança cria, ainda sem consciência, o fundamento para sua moralidade futura.

Nesta fase a criança está aberta para o contato social, porém as amizades ainda são bastante superficiais. São muito mais destinadas a trazer o outro para o seu próprio mundo e brincar. **Situação emocional do aluno na educação infantil.**

A Pedagogia Waldorf, explica e fundamenta as fases do desenvolvimento do ser humano a partir da visão antropológica.

Cada fase apresenta momentos claramente diferenciáveis, no quais surgem ou despertam interesses, perguntas latentes e necessidades concretas para cada momento do desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento psicossocial e a aprendizagem.

Fase 0-3 anos

Aquisição do andar (domínio do espaço)

Aquisição do falar (inserir-se no social)

Aquisição do pensar (situar-se diante do mundo)

Fase 3-5

Criação de hábitos, desenvolvimento dos órgãos sensoriais.

O respeito como origem dos sentimentos morais.

Desenvolvimentos de sentimentos individuais (simpatia/antipatia) fantasia criativa.

Fase de 5-6

Concentração para as tarefas e brincar individual.

Colaboração efetiva quando são realizadas atividades em comum.

Conteúdo pedagógico

Considerando que na infância a criança está estruturando seus sentidos, seu pensar imaginativo, sua capacidade de criar, que está estruturando seu pensar, seu corpo físico e principiando sua vida de relações, percebe-se que as vivências em um jardim de infância são extremamente salutares e salutogênicas.

No jardim de infância a criança está aberta para uma relação sem preconceitos com tudo o que está ao seu redor. Por isso é muito importante ela estar num grupo fazendo atividades criativas, artísticas e brincando. No dia a dia da escola ela ajuda, arruma, ordena, divide , observa, espera, recebe e oferece, com atividades onde ela vê o adulto realizando com alegria, ações com significado e coerência, com a postura de respeito e gratidão.

Estratégias na Educação Infantil

A educação infantil segue um calendário anual, mensal, semanal e diário com estrutura fixa que mantém a rotina e a repetição das atividades proporcionando ritmo, confiança e segurança para as crianças.

Temos como elemento norteador as Estações do ano e as atividades, que desenvolvem-se a partir do que a natureza manifesta em seu exterior e como o ser humano relaciona-se e atua no mundo em cada período destas.

Cada estação é trazida em sua totalidade, em imagens, cantigas de roda, história, preparação e celebração, que trazem para o ritmo do dia o que acontece no ritmo da terra.

6.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental da Aitiara Escola Waldorf visa conduzir a criança ao caminho rumo ao mundo, levando em conta a necessidade elementar de se conhecer também o "aspecto interior" da natureza, da fala, dos sons e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano. É importante que a criança aprenda a respeitar e venerar não só o que existe, mas também aquele que sabe algo. Dessa maneira, ao lado da familiarização com o mundo, desenvolve-se também o desejo de saber fazer algo, conferindo meta e razão de ser ao aprendizado. Iniciar uma relação correta de alternância entre uma vida de atividade exterior e de contemplação interior. Cabe ao professor ensinar a criança a "respirar" corretamente também nesse sentido.

Cuidar para que a ligação entre a criança e o mundo não seja interrompida, mas reforçada e renovada por uma vivência e compreensão mais profunda e diferenciada. Desenvolver a capacidade de trabalhar no mundo, ou seja, aprender a compreender o mundo.

Conduzir a um trabalho com as leis do mundo. Encontrar no diálogo com os jovens uma linguagem própria. Vivenciar o fato de que conhecimentos capacitam para julgamentos objetivos. Capacitar os jovens para que na formação de julgamentos deixem surgir novas perguntas.

Desenvolver intelecto, exercitar conclusões causais e conclusões lógicas simples, estimular o julgamento racional. Lidar com conteúdos amplos e bem estruturados. Ir da descoberta à invenção. Desenvolver o interesse pelo universo. Conhecer ideias que conduzam a resultados concretos.

6.2.3 - O INÍCIO DO 2º SETÊNIO

Situação anímica do aluno no início do 2º setênio (dos 7 aos 9 anos)

No primeiro setênio de vida (dos 0 aos 7 anos), as forças formativas realizam profundas transformações no corpo físico da criança.

Aos 7 anos, idealmente, quando o cérebro e os outros órgãos vitais adquiriram certa maturidade fisiológica, as forças que atuavam neste processo de maturação passam a estar disponíveis para os processos de aprendizado escolar. Torna-se possível, então, solicitar a memória sem prejudicar o desenvolvimento sadio da criança.

Este é o momento em que, de acordo com a Pedagogia Waldorf, a criança está pronta para entrar no primeiro ano escolar.

Os três primeiros anos escolares formam, devido à disposição anímica da criança, uma unidade. Esta fase é caracterizada pela boa memória, pela capacidade de imaginação, fantasia e imitação. A criança confia no adulto e tem grande disposição para o aprendizado.

O professor deve realmente possuir em sua alma o sentido artístico para aproximar-se da criança com a vivacidade necessária. A antroposofia dá ao professor o conhecimento da mais alta verdade contida nas lendas, contos de fadas e mitos, tornando as narrativas, permeadas por nossa crença, uma verdade que liga a criança ao professor. Tudo que for levado à criança deve ser transformado em imagens. É impossível acessar a criança desta idade através de uma descrição já intelectualizada, o caminho deve e precisa ser através de imagens. Essas imagens são pintadas com palavras pelo professor.

6.2.4 - 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Ao ingressar no 1º ano escolar Waldorf, a criança ainda se sente plenamente integrada ao mundo. É extremamente aberta e pode incorporar os hábitos do ambiente escolar (postura para escrever, aguardar a sua vez, desenvolver o "costume" da tarefa de casa).

Pelo fato da criança ainda se sentir unida, integrada ao mundo, é o momento em que o professor deve solicitar a classe enquanto grupo. As aptidões do grupo devem ser estimuladas, em detrimento de uma ênfase muito grande nas faculdades individuais. Estas últimas terão, de acordo com a Pedagogia Waldorf, lugar mais tarde. O professor que souber conduzir as crianças adequadamente nesta nova fase logo perceberá como a sua postura é uma referência importante para os pequenos seres humanos em formação.

Objetivo Geral do 1º ano

- Integrar o grupo socialmente;
- Trabalhar a lateralidade, orientação espacial e corporal;
- Vivenciar com as crianças e ajudá-las a assimilar gradualmente as atividades e o ritmo de trabalho do Ensino Fundamental. Exemplo do que deve ser trabalhado:
 - concentração, expansão e atenção;
 - participação nas rodas rítmicas (recitação, contagem, movimentos rítmicos);
 - participação na retrospectiva das aulas e das histórias;
 - envolvimento com os conteúdos das matérias;
 - dedicação nos trabalhos dos cadernos;
 - organização com os materiais;
 - postura corporal ao sentar-se e ao apresentar-se diante do grupo;
 - pontualidade na execução das tarefas de classe e de casa;
 - acato e respeito à autoridade dos professores;

6.2.5- 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

No segundo ano escolar, a criança ainda tem a percepção de que está integrada ao mundo, ela sente que o mundo inteiro lhe é afim. É necessário falarmos de tudo o que existe no ambiente da criança, sejam plantas, animais ou pedras, de tal maneira que as coisas conversem entre si, relacionando-se como fazem os seres humanos, falando, pensando, sentindo e até mesmo desenvolvendo simpatias e antipatias. Por isso, tudo o que for trazido para a criança dessa idade tem que ser permeado pelo elemento mágico dos contos e lendas, os quais são vivenciados pelo sentimento. É através disso que a criança recebe a melhor das disposições anímicas para a manifestação instintiva de sua fantasia.

Objetivo Geral do 2º ano

- Conduzir o aluno rumo ao mundo em que vivemos, levando em consideração as necessidades básicas da boa comunicação e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano;
- Desenvolver a capacidade de respeitar e venerar o que existe, bem como o conhecimento trazido pelo professor e ao próprio educador;
- Dar continuidade ao processo de alfabetização, dando consistência à leitura e à escrita;
- Proporcionar ao aluno agilidade no trabalho com cálculo mental e tabuadas, bem como segurança ao executar as 4 operações, sempre trabalhadas a partir de imagens;
- Treino regular da memória através do recontar histórias e vivências realizadas nas aulas;
- Vivenciar os ritmos da natureza e as relações do ser humano com os mesmos.

6.2.6 - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

No ano em que completa 9 anos, a criança começa a ter uma percepção cada vez mais consciente do mundo que a rodeia. Devagarzinho ela passa a diferenciar as coisas à sua volta. Agora é o momento de trilhar - através de histórias, belas imagens e vivências, e ainda não de forma conceitual e explicativa - o caminho que a própria humanidade percorreu, do nomadismo e das primeiras formas de subsistência até a fixação na terra e as primeiras construções. O aprendizado e as vivências de aspectos relacionados à agricultura primitiva - considerando especialmente o papel dos cereais - necessidades e possibilidades de construção de casas e profissões manuais primordiais são alentadores aos 9 anos. Também neste sentido, as histórias do Antigo Testamento, que são narradas ao longo do 3º ano, respondem a um anseio interno desta idade. Quando a criança tem a possibilidade de percorrer este caminho de aprendizado, ela se fortalece, pois os temores e questionamentos que começam a surgir são trabalhados e respondidos naturalmente.

Objetivos gerais do 3º Ano

- Propiciar à criança uma visão de mundo em que ela perceba as relações do ser humano com esse sistema vivo (planta - animal - homem), numa concepção ampla de ambiente;
- Valorizar a capacidade humana de transformar o mundo e a realidade em que vive, com qualidade e responsabilidade;
- Despertar o olhar para as formas da natureza e perceber as suas relações.
- Promover a interdisciplinaridade propiciando vivências da matemática ligadas ao estudo das construções, do manejo da terra e do plantio, principalmente dos cereais bem como das profissões primordiais;
- Compreender e construir o Sistema de Numeração Decimal;
- Construir os mecanismos básicos das operações a partir de situações-problema;
- Obter e exercitar as primeiras noções de medida de tempo, volume, comprimento e massa;

- Desenvolver o vocabulário, a fluência da fala e a fala poética, com suas diferentes qualidades.
- Praticar a escrita cursiva, ortografia e a autocorreção;
- Produzir textos;
- Praticar e estimular o hábito da leitura;
- Vivência da diferença entre as classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos)

6.2.7 - 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

No decorrer do seu 10º ano de vida, a criança dá um passo importante em seu desenvolvimento. Ela abandona definitivamente a sua primeira infância e sua antiga relação com o mundo não pode mais ser mantida. Os laços da influência do lar se afrouxam em certa medida e a criança passa por um período de insegurança e medo. Surgem muitas perguntas e dúvidas que nem sempre são expressas verbalmente. O corpo perde suas dimensões harmoniosas características da primeira infância e agora começa a predominar o crescimento dos membros. Do ponto de vista psíquico a visão crítica aumenta. A relação com a natureza torna-se mais distante. A criança que se sentia como "parte do mundo", numa totalidade de tempo e espaço, percebe agora o mundo com meio ambiente e sente a necessidade da diferenciação espacial e temporal. Uma nova consciência e uma nova capacidade de raciocínio começam a desabrochar e a criança deseja que essa capacidade seja alimentada.

Objetivo geral do 4º ano

- Localizar-se no tempo e espaço: conhecer a história e a geografia da região (escola, bairro, cidade, estado);
- Desenvolver habilidades para leitura, redação e linguagem oral;
- Despertar a noção dos tempos verbais;
- Fixar e ampliar o conhecimento das classes gramaticais;
- Fazer a transição dos números cardinais às frações;
- Fixar e ampliar o estudo das quatro operações e tabuadas;

- Introduzir o estudo do homem e dos animais.

6.2.8 - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

A criança de 11 anos

Depois da crise do quarto ano as crianças conquistam certa harmonia. A ruptura com o mundo já está superada, a criança volta-se para o que a rodeia com curiosidade: faz perguntas e quer saber o que anima as coisas, o que está por trás delas. Abre-se às relações sociais: quer entender o próximo e as suas diferenças. As crianças vivenciam o espaço com segurança e habilidade: são fortes e ágeis. Todo o currículo volta-se para apresentar à criança de um lado o mundo físico, de outro o espiritual, de sensibilizá-la para a Natureza que a circunda, de cultivar o caráter "mitológico" da atuação do homem no mundo. As narrações contam sobre como os homens a partir de uma sutil consciência de si mesmos, chegam a elaborar leis de como conhecer e de como pensar (atividade interna) sobre a realidade exterior a eles. São narradas Mitologias da Índia antiga, Pérsia, Egito e Mesopotâmia, culminando na Mitologia Grega.

Objetivo Geral

- Instrumentalizar o aluno para que ele possa desenvolver-se e atuar como bom leitor, bom produtor de textos e bom falante;
- Desenvolver habilidades para um escrever mais elaborado e criativo;
- Desenvolver habilidades para uma leitura mais dinâmica e fluente, com a boa compreensão e interpretação dos textos;
- Ampliar o conhecimento do aluno para uma compreensão do território brasileiro;
- Reconhecer a diversidade cultural existente nas diferentes regiões do Brasil;
- Vivenciar os contrastes existentes no clima e nas paisagens brasileiras;
- Adquirir uma noção das realidades econômicas e sociais do nosso país;

- Vivenciar e relacionar os números e suas qualidades, especificamente em relação às diferenças entre números inteiros e números fracionários;
- Trabalhar através de vivências variadas, as diferentes figuras geométricas e conceitos básicos de Geometria;
- Acordar no aluno o entusiasmo para as forças do pensar que começam a aparecer.
- Estudar os quatro elementos (ar, água, terra e luz);
- Cultivar no aluno o respeito e cuidado pela natureza;
- Despertar o interesse do aluno pelo reino vegetal.

6.2.9 - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Aos 12 anos dá-se profunda transformação no pré-adolescente, implicando num fortalecimento das forças anímico-espirituais, sem que o jovem esteja capaz de dirigi-las a partir do seu Eu. Começa um processo que dura até o 14º ano de vida e que abrange a pré-puberdade e a puberdade.

Enquanto as forças do sentir e da vontade se fortalecem, paralelamente se dá o processo de amadurecimento físico, fazendo com que o jovem seja fortemente dominado por aquelas. As reações dos alunos são de aceitação ou repulsa, na vida e no trabalho em classe.

De um ponto de vista fisiológico, o jovem se integra, cada vez mais, em seu esqueleto. Antes, ele atuava com graça natural a partir do sistema dos seus músculos, impulsionado pelo ritmo da circulação sanguínea, Agora, o jovem passa a ser dominado, cada vez mais intensamente, pelo peso do seu esqueleto. Ele fica sujeito às leis da gravidade, seus movimentos se tornam desleixados e sem harmonia, embora mais vigorosos.

Surgem, ao mesmo tempo, novas capacidades anímicas com as quais o jovem procura compreender o mundo. Suas forças intelectuais o capacitam para entender o mundo, sob o aspecto da causalidade, o que significa aprender através do pensamento as manifestações do mundo físico. Surge um profundo anseio pela compreensão da causalidade como princípio ordenador e esclarecedor do universo.

Objetivo Geral

- Introduzir o aluno no mundo através das disciplinas do currículo, considerando suas capacidades individuais, cognitivas, anímicas e sociais.
- Propiciar o desenvolvimento das habilidades intelectuais do aluno, a fim de capacitá-lo para compreender o mundo e suas manifestações.
- Desenvolver as habilidades artísticas e criativas, como ferramentas para a harmonização entre as forças anímicas do pensar, sentir e querer.
- Propiciar, através do amplo currículo, o desenvolvimento e a organização da vida emocional e volitiva do aluno.
- Dar continuidade aos processos das aprendizagens nas diferentes disciplinas, ampliando o universo de informações em cada uma delas e capacitando o aluno na aquisição do seu conhecimento.

6.2.10 - 7º E 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS)

No final do segundo setênio, o jovem vive profundas transformações.

Sua consciência desperta para o mundo à sua volta ao mesmo tempo em que para si mesmo, experimentando novas capacidades de raciocínio, podendo julgar e relacionar temas. Agora o jovem se torna mais maduro para compreender racionalmente os fenômenos e observá-los exteriormente. Por outro lado, sua capacidade imaginativa ainda precisa ser cuidadosamente cultivada com imagens plenas de significado.

No âmbito físico começa a experimentar um enorme estirão e este enorme crescimento físico faz com que se aproxime da vivência do músculo e de seus movimentos mecânicos, estudos trazidos nestes anos pelo currículo waldorf através das ciências naturais, conduzem o jovem através desta nova fase.

Objetivo geral do 7º e do 8º anos

- Levá-los a conhecer o mundo pela observação fenomenológica, através de vivências simples e primordiais (percepção), conduzindo-os a uma impressão final (conceituação), criando uma imagem global e aberta do assunto em questão (conhecimento);
 - Aplicar, ampliar e aprimorar as capacidades adquiridas ao longo da vida escolar.
- Registro do conteúdo no caderno na forma de textos e relatos próprios.
 - Treino da objetividade e clareza em descrever os fenômenos estudados.
 - Cultivo do senso social, do dever e da responsabilidade.
 - Trabalho de pesquisa e apresentação de trabalhos.
 - Discussão e colocação das ideias (tomada de posição e linguagem própria).
 - Cultivo do senso estético, ilustrações e caligrafia.
- Através de biografias de grandes personalidades, possibilita o jovem perceber a evolução histórica e acompanhar o desenvolvimento da consciência humana.

6.2.11 - O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - (ÁREA IV)

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Quando o adolescente entra, na época da puberdade, no ensino médio, a orientação de oito anos, na personalidade do professor de classe, chega ao fim. Nesta nova etapa, os alunos contam com a presença e atuação de vários professores de matéria, cujas especialidades, conteúdos e métodos se inter-relacionam, levando em conta a idade específica (15 anos). O ensino se dirige, cada vez mais, ao raciocínio e à capacidade de julgar que despertam e que exigem uma formação mais intensiva da razão e da lógica. Mais conscientemente do que antes, os alunos do 9º ano sofrem desilusões da sua confiança anterior em relação ao Belo, ao Verdadeiro e ao que é Bom. Começam a ficar irritados com o mundo exterior. Constatam, por exemplo, nos adultos e em si próprios,

diferenças entre o que se diz e o que se faz. Sendo interiormente orientados, por ideias e estando em busca da verdade, tendem a julgar, de maneira radical, qualquer imperfeição. Por outro lado, são extremamente vulneráveis quanto à sua própria personalidade. Sofrem com as próprias imperfeições. Ainda estranhando a si próprios, lutam com as questões da sexualidade, do primeiro amor e com as imensas forças da simpatia e antipatia.

Disso resulta a tarefa pedagógica de apoiar os alunos em suas exigências morais em relação ao mundo e possibilitar-lhes, ao mesmo tempo, uma orientação diante da realidade.

Situação geral:

O 9º ano é considerado um ano de transição, um ano em que em nossa escola se inicia o currículo que será desenvolvido ao longo do ensino médio, mas que é ao mesmo tempo o fechamento do ensino fundamental.

6.2.12 - ENSINO MÉDIO

O jovem se encontra no auge da puberdade ou no "vale mais fundo" da sua biografia. De certa forma deixou a infância, mas ainda não encontrou "seu" lugar no mundo dos adultos. Este processo de encontrar seu lugar no mundo, ou melhor se tornar adulto, requer um processo em qual todas as matérias no ensino médio waldorf colaboram de maneira a não impor ao jovem um ponto de vista, mas sim, desenvolvendo as capacidades individuais de cada um, para poder se tornar um ser humano adulto que sabe usar o pensar, que sabe perceber seus sentimentos e que sabe escolher com seu querer.

O Ensino Médio da Aitiara Escola Waldorf visa alcançar objetividade e clareza no pensar, deduções lógicas e causais. Objetividade no sentir, aprimorar progressivamente a capacidade de emitir julgamentos em âmbitos anímicos. Aprender a compreender qualidades partindo da observação sensorial, dos fatos. Avançar daquilo que é estruturado em partes para a unidade. Observar e aprender

conjuntamente o que é lei, necessidade, liberdade e responsabilidade. Ser humano e natureza, ser humano e sociedade permeiam-se mutuamente.

6.2.13 - 10º ANO E 11º ANO - ENSINO MÉDIO E O NEM

Neste ano temos a continuidade do NEM - Novo Ensino Médio que trouxe para a nossa Matriz Curricular o Itinerário Formativo, Comum e a Natureza com: Oficina de desenho geométrico, Oficina de metal, Oficina de argila, Oficina de pintura, Oficina de tecelagem e fibras naturais, Oficina de Encadernação, Oficina de Costura.

6.2.14 - 10º ANO - ENSINO MÉDIO

Os alunos do 10º ano (em média de 16 anos) começam a perder o aspecto tumultuoso do seu comportamento exterior e a "ingenuidade" do 9º ano. Torna-se mais nítida a diferença entre meninos e meninas. Os alunos entram num processo de perder a mentalidade grupal, sem que cada um seja capaz de se colocar individualmente. Enquanto os alunos do 9º ano gostam de perder-se em discussões perspicazes, os do 10º ano procuram, antes, manifestar suas opiniões e pontos de vista para poder vivenciar sua iniciante individualidade através do feedback e se orientar nele. De um lado, dá-se muito valor à própria aparência, por outro lado, os jovens querem que seja considerado o seu interior escondido por trás dessa fachada. Em geral, o aluno do 10º ano se emancipa claramente dos seus pais. A identificação com o próprio eu avança. A independência é vivenciada, mas também o seu preço: a solidão. A fala entra em crise. Muitas vezes, os alunos não são mais ou ainda não são capazes de expressar suas vivências interiores.

Situação geral:

Em geral o jovem consegue se apresentar mais centrado do que no ano anterior, com as naturais variações individuais. Agora é o momento no qual as matérias o ajudam na questão de como ele deve se relacionar com o mundo e consigo mesmo. Podemos descrever este momento do jovem do centro firme encontrado para o exterior.

Perguntas como é o mundo em qual vivo, são norteadoras para todas as matérias. Devem ocorrer passos rumo à atividade própria e ao desenvolvimento de um pensar autônomo. É importante a abordagem analítica das leis naturais para propiciar o desenvolvimento da clareza de raciocínio. A crescente capacidade de julgar devem ajudar o aluno a desligar-se cada vez mais do domínio das simpatias e antipatias, conquistando mais objetividade e segurança em relação a como se colocar no mundo. Dentro da educação artística o jovem vivencia a modelagem de animais, o trabalho em metal, o tear e a pintura.

6.2.15 - 11º ANO - ENSINO MÉDIO

Os alunos do 11º ano desenvolvem uma sutil capacidade de diferenciação anímica. Cresce a consciência social. Fenômenos da atualidade não são mais apenas julgados com base nos próprios ideais e concepções dos jovens, mas devem, também, ser transformados. Ao emitir julgamentos, o jovem leva cada vez mais em consideração as próprias experiências. De uma forma geral, encerram-se as irritações da pós-adolescência e a procura do próprio eu alcançar um novo patamar. Surgem perguntas sobre a própria biografia. Para os alunos, o caminho é mais interessante que a meta, é o desenvolvimento da individualidade. Isso conduz também especialmente às tentativas de experimentar os "limites". O jovem quer saber se existe algo superior que lhe possa indicar a direção a seguir, uma "estrela condutora", um sentido. Nesta fase, o aluno procura sua função dentro da realidade social.

O ensino da língua materna acentua a capacidade mais exata, diferenciada de perceber as sutilezas e os vários níveis da sua língua individual. A discussão mais intensa do mundo interior do ser humano e da realização do eu está no centro do ensino. A responsabilidade perante o eu do outro se torna consciente.

Situação geral:

Podemos dizer que com a relação que o jovem aprendeu a fazer entre si mesmo e o mundo no 10º ano, agora no 11º ano ele consegue refletir sobre ideias elevadas de

maneira mais filosófica com um próprio ponto de vista. O que se torna interessante para um jovem desta idade são as relações entre humanos, seus sentimentos e suas polaridades e a alteridade do outro.

6.2.16 - 12º ano - Ensino Médio

Os alunos do 12º ano têm em média dezoito anos. Ao amadurecimento escolar e biológico segue-se o social. Enquanto na infância o jovem se integrava, guiado pelos adultos, inconsciente e gradualmente no ambiente "herdado" de seus pais e nos valores da sociedade, emancipando-se, mais tarde, desse ambiente, busca agora conscientemente uma sociedade e um mundo dignos e quer participar na sua construção. Esse passo pode ser vivido tanto como ruptura e oportunidade, quanto como profunda crise existencial. O que significa viver no mundo de hoje? Estou preparado para isso? Quero lutar em prol de quê? Surgem perguntas, esperanças e angústias em relação à profissão, à escolha de um parceiro, ao tipo de vida. E por trás disso, há perguntas mais profundas quanto aos limites do conhecimento, às origens dos atos morais, à essência do mal, ao sentido da existência humana etc.

As aulas precisam levar em conta os impulsos que surgem disso. Problemas da atualidade são examinados à luz da literatura universal. Deve ser traçado, com os alunos(as), um panorama da história da literatura.

7 - PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação da escola no que concerne à sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos elementos para a reflexão e transformação da prática escolar e tem como princípio o aprimoramento da qualidade de ensino. A avaliação interna desenvolvida pela escola,

fundamentada nos princípios antroposóficos de Rudolf Steiner, tem por objetivo permitir:

- a. O acompanhamento sistemático e contínuo do processo do ensino e da aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;
- b. O acompanhamento do desempenho de todos os participantes do processo educativo;
- c. A execução da proposta educacional Waldorf.

7.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação do aproveitamento fundamentada em:

- Observações do professor, considerando a atenção, o interesse, o senso de responsabilidade, aplicação ao estudo e pontualidade no cumprimento das tarefas, participação nos trabalhos de classe e extraclasse, esforço e progresso dentro do equilíbrio harmonioso entre o querer, sentir e pensar, a realização, as habilidades sociais, afetivas e a compreensão intelectual.
- Testes, provas, arguições em aulas, trabalhos individuais, trabalhos de pesquisas, exercícios, cadernos e outros, quando considerados necessários, trabalho em grupo e estudos dirigidos.
- Processo de avaliação diferenciado aos alunos em adaptação curricular.

A Verificação do rendimento escolar compreenderá a apuração da assiduidade fundamentada em:

- Os professores farão registros diários das atividades realizadas com os alunos dos anos.
- Em todos os processos aplicados para avaliação do aproveitamento, os aspectos qualitativos preponderarão sobre os quantitativos.
- Na Educação Infantil, haverá um relatório anual com os avanços e conquistas dos alunos, com orientações às famílias sobre o desenvolvimento do aluno. Nunca com

a intenção de retenção do aluno nesta fase escolar, salvo por indicação, Professor da criança e solicitação dos pais, com parecer final da Conferência Interna.

- Os resultados de avaliação do aproveitamento dos alunos do 1º ao 12º ano serão resumidos em boletim descritivo e/ou menções, de acordo com o planejamento escolar do ano letivo.
- Cada menção atribuída aos alunos do 9º ao 12º ano será registrada em boletim próprio e a menção final, transformada em valor numérico, será registrada na ata de conselho dos resultados finais, após reunião do Conselho de Classe.

Período de realização da avaliação:

- Bimestral, Trimestral ou Semestral (conforme determinação do colegiado), nas matérias lecionadas como aulas avulsas e nas matérias lecionadas em época e curso.
- Na Educação Infantil será entregue um relatório para os pais no final do ano.

7.1.2 - PROMOÇÃO

Todos os alunos que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos neste Regimento Escolar, serão promovidos ao término de cada ano letivo.

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, que não é automático. No último ano da Educação Infantil é realizada uma avaliação pedagógico-terapêutica visando um diagnóstico da maturidade da criança.

Os resultados do processo de avaliação contínua do processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio serão expressos em um boletim qualitativo contendo itens específicos de cada componente curricular. Este boletim qualitativo descreve o processo de desenvolvimento de cada aluno em seus múltiplos aspectos: assimilação de conhecimentos, aquisição de habilidades em termos de real vivência e fixação de atitudes que exprimem o crescimento individual e sua integração no grupo, dentro do equilíbrio harmonioso que os objetivos de ensino já mencionados pretendem atingir.

No Ensino Fundamental e Médio, os resultados do processo de avaliação terão a seguinte periodicidade e serão expressos da seguinte forma:

- a. do 1º ao 8º ano o aluno será avaliado através de boletim descritivo semestral (exceto no primeiro ano, que poderá ser anual), sendo que nos anos finais do Ensino fundamental, poderá ocorrer entrega de boletins descritivos ao término de cada época ministrada. Esse boletim descritivo será resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim de ano letivo na Ata de Resultado Final do Conselho de Classe. Sendo que no 1º, 2º e 3º anos, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº7, de 14 de dezembro de 2010, fica vedada a retenção (não promoção) dos estudantes nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme Art.30 §1º;
- b. do 9º ano do Ensino Fundamental ao 12º ano do Ensino Médio, através de boletins descritivos semestrais e menções bimestrais por disciplina conforme matriz curricular, seguindo a seguinte escala: Insuficiente, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. No Conselho de Classe do final do ano letivo as menções finais serão transformadas no seu correspondente em valores numéricos conforme tabela:

I (Insuficiente)=	0,0 a 4,9
R (Regular) =	5,0 a 6,9
B (Bom) =	7,0 a 7,9
MB (Muito Bom) =	8,0 a 8,9
O (Ótimo) =	9,0 a 10,0

Como parte integrante da avaliação, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso durante o último ano do Ensino Médio, sobre tema de sua livre escolha, com exposição de resultados aberta ao público, avaliado por banca de professores indicados para tal. Para os alunos que se transfiram no decorrer do ano letivo, será atribuída a menção correspondente para cada componente curricular cursado, além do boletim descritivo do período em curso.

A promoção no Ensino Fundamental e Médio estará vinculada a uma frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e avaliação satisfatória, já consideradas as eventuais necessidades e atividades de reforço e recuperação.

O aluno poderá ser promovido pelo Colegiado de Professores (Conselho de Classe) antes ou após a recuperação, em todos os componentes curriculares.

7.1.3 - RETENÇÃO

Os alunos que não atingirem índices de frequência e/ou rendimento satisfatórios, mesmo que em uma única disciplina, serão encaminhados para o Conselho de Classe, conforme segue:

a) do 1º ao 8º ano o aluno será avaliado através de boletim descritivo semestral (exceto no primeiro ano, que poderá ser anual), sendo que nos anos finais do Ensino fundamental, poderá ocorrer entrega de boletins descritivos ao término de cada época ministrada. Esse boletim descritivo será resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim de ano letivo na Ata de Resultado Final do Conselho de Classe. Sendo que no 1º, 2º e 3º anos, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº7, de 14 de dezembro de 2010, fica vedada a retenção (não promoção) dos estudantes nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme Art.30 §1º;

b) no 9º ano o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovida" ou "Não promovida";

c) no 10º, 11º e 12º anos o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovido" ou "Não promovido". No entanto, o aluno que tiver índice de frequência e/ou rendimento não satisfatórios em mais de quatro disciplinas estará automaticamente retido ("não promovido").

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa com a função de analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a promoção, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação.

8 - PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO

Todos aqueles que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos no Regimento Escolar, serão promovidos ao término

de cada ano letivo. Casos em que isso não ocorra, o aluno poderá ser retido. Também não será promovido o aluno que, comprovadamente comunicado, não comparecer à recuperação ou que, comparecendo, não a concluir.

Os alunos farão estudos e/ou trabalhos de recuperação nas disciplinas em que o aproveitamento for considerado insuficiente.

a) a escola oferece aos alunos com rendimento insatisfatório ou baixo rendimento escolar a oportunidade de:

- recuperação contínua, no decorrer das próprias aulas, objetivando suprir os conteúdos necessários à continuidade de sua aprendizagem regular,
- recuperação paralela, a título de reforço, em conteúdos curriculares anteriores, porém necessários à sua aprendizagem de forma harmônica e consistente;
- complementação de trabalhos: no final do período letivo, após a decisão do Colegiado de Professores e Conferência Interna, para alunos com aproveitamento insatisfatório, em até 3 (três) componentes curriculares, desde que tenham frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular, respeitando o processo de compensação de ausências.

b) Com relação aos conteúdos nos quais o aluno revelou insuficiência de aproveitamento, as formas de recuperação podem incluir aulas presenciais, estudo dirigido, domiciliar ou na própria escola, pesquisas e outros, desde que didaticamente compatíveis com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O processo de recuperação dá-se mediante redirecionamento dos procedimentos de ensino e inicia-se tão logo o diagnóstico tenha sido realizado.

- A partir da análise das dificuldades apresentadas pelos alunos, serão estabelecidas formas diferenciadas de recuperação, conforme a especificidade de cada situação.
- A recuperação é realizada considerando as dificuldades na assimilação do conhecimento, na habilidade e nas atitudes desenvolvidas durante o período. O desempenho global do aluno é avaliado, verificando-se o seu crescimento e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.
- A sistemática de acompanhamento do processo de recuperação é feita através da observação da melhora apresentada pelo aluno em seus múltiplos aspectos. A constatação da persistência das dificuldades leva a um acompanhamento mais próximo, regular e intenso.

8.1- COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A escola, através de cada um de seus professores, faz o controle sistemático da assiduidade dos alunos às atividades escolares, exigida a frequência mínima de 75% por disciplina do 1º ao 12º ano. Na Educação Infantil o controle se atenta à frequência mínima de 60%.

Os alunos que não alcançarem a porcentagem de frequência terão atividades de compensação de ausências, orientadas e registradas pelo professor de classe ou das disciplinas.

8.2- PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Na Aitiara Escola Waldorf a classificação ocorre da seguinte maneira:

- Por progressão de acordo com a faixa etária no Ensino Fundamental e Médio;
- Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- Mediante avaliação feita pela escola para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados o critério de idade e outras exigências específicas do curso.

8.3 - PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO

Tendo como referência a correspondência idade-ano e outras exigências específicas do curso, a partir de:

Casos em que Conselho de Classe e Conferência Interna verifiquem defasagens que comprometam o desenvolvimento do aluno na consecução dos objetivos propostos no

regimento, quando este for da própria escola, devendo ser registrados em ata e anexados ao prontuário do aluno:

- Para os nossos alunos ou para alunos recebidos por transferências, mediante a adequação ao seu nível de competência, respeitada a correlação idade/ano e/ou mediante avaliação da maturidade cognitiva, emocional e social balizados por laudos médicos ou terapêuticos, relatórios feitos pelos professores e pelos pais, permitindo desta forma que ocorra avanço na vida escolar do aluno.
- A reclassificação deve ser solicitada pelo próprio aluno e/ou responsável legal ou pelos professores responsáveis.

8.4 - PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS

A Aitiara Escola Waldorf adota o regime de organização das classes por faixa etária, a não ser em casos em que o Conselho de Classe e a Conferência Interna verifiquem imaturidade, inadaptação ao grupo social, defasagem ou avanço intelectual do aluno; nesses casos, o aluno será reclassificado.

A Aitiara Escola Waldorf não adota o sistema de progressão parcial de estudos.

8.5 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS, N° DE ALUNOS POR CLASSE

As classes possuem alunos de ambos os sexos e nas seguintes ocupações numéricas:

Quadro de distribuição dos alunos por classe - 2024

As classes possuem alunos de ambos os sexos e nos seguintes ocupações numéricas:

Classe	Nº de alunos
Jardim A JO EI	12 alunos
Jardim B JC EI	15 alunos
Jardim C JI EI	16 alunos
Jardim D JA EI	12 alunos
Jardim E MA EI	15 alunos
1º Ano Waldorf EF	29 alunos
2º Ano Waldorf EF	30 alunos
3º Ano Waldorf EF	30 alunos
4º Ano Waldorf EF	30 alunos
5º Ano Waldorf EF	29 alunos
6º Ano Waldorf EF	30 alunos
7º Ano Waldorf EF	31 alunos
8º Ano Waldorf EF	29 alunos
9º Ano Waldorf EF	26 alunos
10º Ano Waldorf Novo EM (1º)	24 alunos
11º Ano Waldorf Novo EM (2º)	20 alunos
12º Ano Waldorf EM (3º)	27 alunos
Total de	405 alunos

Fonte |

Secretaria Escolar Digital - Relatório Gerenciais - Quadro de Ocupação Escolar - Listagem de Salas 27/03/2024

8.6 - QUADRO DE HORÁRIO ESCOLAR

Classes	Dias da semana	Horário de aula
Educação Infantil	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h15
1º ao 3º ano	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h30
4º ano	2ª a 6ª-feira 2ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
5º ano	2ª a 6ª-feira 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
6º, 7º e 8º ano	2ª a 6ª-feira 2ª e 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
9º ao 12º ano	2ª a 6ª-feira 2ª, 3ª e 4ª-feira	7h30 às 12h45 13h50 às 16h30

A Secretária Escolar permanece aberta das 7h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira.

Obs. O nosso calendário escolar contempla os 200 dias letivos.

9 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS

9.1 - NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

O núcleo da direção é composto pelo Diretor Escolar Pedagógico e pela Conferência Interna.

9.1.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Cumprir e fazer cumprir as leis do Ensino, as determinações das autoridades legais e o Regimento Escolar.

9.1.2 AÇÕES NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Presidir os atos escolares.

Representar a Escola perante as autoridades escolares.

Assinar os documentos escolares.

Zelar pelo cumprimento do plano escolar.

Aplicar as penalidades previstas no Regimento Escolar.

Zelar pelo patrimônio físico da Escola.

9.1.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

A avaliação se dará através de uma retrospectiva anual realizada no âmbito do Colegiado de Professores.

9.2 - NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

O núcleo técnico pedagógico é composto pelo Apoio Pedagógico, Médico Escolar e Assistente Social.

9.2.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Oferecer recursos e orientações para apoiar ou complementar o ensino já existente.

9.2.2 - AÇÕES NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

As ações são: observações em sala de aula e ou avaliações individualizadas, para ajudar a identificar as necessidades educacionais.

9.2.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

A avaliação será realizada durante o ano letivo com todos os Profissionais e Professores envolvidos.

9.3 - NÚCLEO DE DOCENTES

Constituído por todos os Professores admitidos e em exercícios na Aitiara, devidamente registrados nos órgãos públicos próprios ou autorizados.

9.3.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DOCENTES

Organizar o seu trabalho pedagógico de acordo com a Pedagogia Waldorf, respeitando o Regimento Escolar e o Plano Escolar.

9.3.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DOCENTES

Facilitar os processos de ensino e aprendizagem de forma a desenvolver no aluno as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, ação e decisão, de maneira ativamente solidária, respeitosa, autônoma e fraterna.

9.3.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DOCENTES

A avaliação ocorrerá durante todo o ano letivo no Colegiado de Professores e com membros da Conferência Interna.

9.4 - NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

O Núcleo Administrativo e Operacional é formado pela Diretoria da APA e seu Conselho Fiscal, pelo Gestor Administrativo, e demais funcionários da equipe administrativa e de limpeza e manutenção.

9.4.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

Manter o controle contábil, econômico e financeiro da Escola, bem como de elaborar e implementar estratégias de sustentabilidade administrativo-financeiras, sempre em concordância com a Conferência Interna e Colegiado de Professores.

9.4.2 - AÇÕES NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

É da competência do Núcleo Administrativo:

- Colaborar com a Diretoria da APA, com a Conferência Interna e demais Instituições Auxiliares da Escola, em tudo quanto necessário para a consecução dos seus objetivos;
- Apoiar a comunicação e a execução das atividades propostas pelas Instituições Auxiliares da Escola;
- Contribuir com informações para o processo de tomada de decisão das Instituições Auxiliares da Escola;
- Zelar pelo diálogo contribuindo para a harmonia nas relações entre as Instituições Auxiliares da Escola;
- Acompanhar e orientar os serviços terceirizados de contabilidade;
- Acompanhar a elaboração dos registros financeiros necessários à escrituração dos livros contábeis e aos arquivos da contabilidade;
- Providenciar o pagamento em tempo hábil de todos os impostos e taxas e a contribuição previdenciária a que estejam sujeitas as atividades da escola;
- Acompanhar a elaboração da folha de pagamento, obedecendo aos dispositivos legais quanto ao recebimento das contribuições previdenciárias e sindicais;
- Acompanhar a efetivação de todos os pagamentos e o arquivo dos respectivos comprovantes;
- Garantir a qualidade da manutenção do prontuário referente a todos os funcionários da escola;
- Apresentar no final do ano financeiro o balancete do ativo e passivo e respectiva demonstração de livros e perdas e, no final de cada mês, o balancete de receitas e despesas;
- Cuidar e orientar a equipe de funcionários de limpeza e manutenção da Escola, garantindo as condições para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

9.4.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação é realizada no âmbito da Diretoria da APA, Conferência Interna e Coordenadora Administrativa.

9.5 - NÚCLEO DE OPERACIONAIS

A Secretaria Escolar é o órgão administrativo onde se concentra toda a escrituração escolar, os arquivos da vida escolar dos alunos, ex-alunos e professores, a correspondência e a documentação pedagógica.

9.5.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Permitir a verificação da identidade de cada aluno, a autenticidade e regularidade de sua vida escolar, bem como a qualificação e a atuação do pessoal docente no que diz respeito aos aspectos técnico administrativo e a verificação do desenvolvimento do plano escolar.

9.5.2 - AÇÕES NÚCLEO DE OPERACIONAIS

- Responder, perante o Diretor Escolar e a Conferência Interna, pelo expediente e pelos serviços gerais da secretaria;
- Organizar e superintender os serviços de escrituração escolar;
- Subscrever, juntamente com o Diretor Escolar Pedagógico, históricos escolares, certificados, declarações, atas de resultados e, sempre que necessário, outros papéis pertinentes aos alunos do estabelecimento;
- Superintender, fiscalizar e distribuir os serviços da Secretaria;

- Supervisionar a organização e ter sob sua guarda os fichários, arquivos e livros pedagógicos do estabelecimento;
- Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do Diretor e/ou da Conferência Interna, comunicados, editais, matrículas e instruções diversas;
- Subscrever as atas da escola quando solicitado pelo Diretor Escolar Pedagógico e/ou pela Conferência Interna;
- Organizar serviço de atendimento ao pessoal em geral, professores e alunos, no que se refere a informes e esclarecimentos solicitados, assim como registrar visitas e estágios;
- Encaminhar ao Diretor Escolar Pedagógico os documentos que devam ser assinados ou visados;
- Não permitir a permanência de pessoas alheias ao serviço da secretaria na mesma, a não ser que haja determinação do Diretor Escolar Pedagógico e/ou da Conferência Interna;
- Manter a escrituração de todos os livros e documentos escolares e sempre que possível utilizar do recurso de digitalização;
- Manter atualizado o arquivo de legislação pedagógica pertinente ao estabelecimento;
- Colaborar em tudo o que for necessário e lhe for solicitado, em vista da consecução dos objetivos da escola.

9.5.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Será avaliado pela Conferência Interna e pelo Diretor Escolar Pedagógico, e será acompanhado pelo segundo; os profissionais devem possuir preferencialmente escolaridade de nível superior.

9.6 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos que objetivem a análise e orientação, quando for necessário, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola. Os objetivos e procedimentos da avaliação serão definidos pela Conferência Interna e pela Diretoria da Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, salvaguardadas a especificidade das suas competências.

O processo de avaliação da aprendizagem na escola atende aos seguintes princípios:

- a. Considerar as características do desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos, incluindo a observação do específico de cada setênio, segundo os fundamentos da Pedagogia Waldorf e a visão trimembrada do ser humano (volição, cognição e sentimento);
- b. Compromisso com o desenvolvimento e crescimento individual e sadio do aluno e sua integração no grupo;
- c. Estímulo à construção de autonomia e à criatividade, que nutrem a imaginação e conduzem a um pensar criativo e a uma atitude responsável perante à sociedade e ao meio ambiente.

A avaliação do processo de ensino e da aprendizagem tem um caráter formativo, dialógico, participativo e diagnóstico, em que se acompanha o desenvolvimento e crescimento do aluno na busca do equilíbrio harmonioso entre as esferas que o constituem. Tem um caráter pedagógico contínuo, cumulativo e sistemático, pelo qual se verifica o progresso da aprendizagem, o desenvolvimento global e o movimento do aluno em direção à sua capacitação e autonomia, seu próprio destino e conquista de liberdade interna.

9.7 - DATA DE MATRÍCULA

Durante todo o ano letivo, desde que haja vaga na sala pretendida.

10 - ANEXOS


- CALENDÁRIO DO ANO LETIVO EM CURSO
- MATRIZES CURRICULARES
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE
- NÚCLEO DE DIREÇÃO - CONFERÊNCIA INTERNA E DIRETORIA APA
- PROJETOS
- DEDETIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA
- RECIBO DE LIMPEZA DOS BEBEDOUROS
- RECIBO DE EXTINTORES
- AVCB - ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO

Supervisão do Plano Escolar

A supervisão do Plano Escolar para acompanhamento, execução e avaliação ficará a cargo da Conferência Interna e Diretor Escolar.

Aprovação do Plano Escolar.

Botucatu, 20 de maio de 2024.



Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar



Raquel Maria Joyencio Marcolino
Secretária Escolar

Plano Escolar aprovado em:

Botucatu, ___/___/___

Pela Homologação - Supervisor de Ensino

Dirigente de Ensino - Homologo

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PLANEJAMENTO ESCOLAR
DIA EFETIVO ATIVIDADE PEDAGOGICA
SÁBADOS E DOMINGOS
RECESSO ESCOLAR DOS PROFESSORES E ALUNOS
RECESSO ESCOLAR ALUNOS
FERIADOS
FÉRIAS ESCOLARES

Planejamento:	29/01 a 02/02	Dias letivos	
Reunião de Pais: A critério da escola		Dias letivos	51
Conselho de classe, série/ano: Anual		Dias letivos	51
Divulgação de resultado final: 14/12		Dias letivos	46
Do 1º ao 8º ano - Divulgação das avaliações		Dias letivos	52
1º Sem. 05/02 a 28/06 (Divulgação 05/07)		Dias letivos	102
2º Sem. 31/07 a 14/12 (Divulgação 14/12)		Dias letivos	98

Do 9º ao 12º ano - Divulgação das avaliações		Dias letivos	
1º Bim. 05/02 a 19/04 (Divulgação 06/05)		Dias letivos	51
2º Bim. 22/04 a 28/06 (Divulgação 19/08)		Dias letivos	51
3º Bim. 31/07 a 27/09 (Divulgação 11/10)		Dias letivos	46
4º Bim. 30/09 a 14/12 (Divulgação 14/12)		Dias letivos	52
Total de Dias Letivos =			200

Prazo para recurso de acordo com a Deliberação CEE 155/2017, alterada pela Deliberação CEE 161/2018.

Diretor Pedagógico Escolar

Sílvia Vieira de Miranda

Supervisor de Ensino

Pela Homologação
Regina Littório de Bastos Ferrari
Supervisor de Ensino
19/10/24

Dirigente Regional de Ensino

Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente Regional de Ensino
Rg 35.366.334-7
19/04/2024

Matriz Curricular Básica para o Ensino Fundamental 2024

Diretoria de Ensino de Botucatu

LDB - 9394/96

CIE: 144897

Horário de aula: 50 minutos

Anos Iniciais Ciclo I - 1º ao 5º ano

Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais					Total de aulas					
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	
Base Nacional Comum Curricular	Língua Portuguesa	9	9	9	6	6	360	360	360	240	240	
	Linguagens	Arte	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
		Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	Matemática	Matemática	5	5	5	7	6	200	200	200	280	240
	Ciências da Natureza	Ciências				2	2				80	80
	Ciências Humanas	História				1	1				40	40
Geografia					1	1				40	40	
Total da Base Nacional Comum Curricular		18	18	18	21	20	720	720	720	840	800	
Parte Diversificada	Língua Inglesa	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	
	Língua estrangeira - Alemão	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	
	Arte - Trab Manuais	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	
	Arte (marc./mod./tecel./etc.)					1					40	
	Euritmia	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	
Total Parte Diversificada		7	7	7	7	8	280	280	280	280	320	
Total geral de aulas semanais		25	25	25	28	28	1000	1000	1000	1120	1120	
Total geral de aulas anuais		1000	1000	1000	1120	1120	1000	1000	1000	1120	1120	

Botucatu, 02 de Maio de 2024 Diretor Pedagógico Escolar

Silvio Vieira de Miranda
 Diretor Pedagógico Escolar
 RG.: 18.237.703-9
 Aitiara Escola Waldorf

Pela Homologação: 7 / 5 / 24 Homologado: 7 / 5 / 2024

Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino

Regina Littério de Bastos Ferrari
 Supervisor de Ensino
 Rg 13.679 548-1

Arnaldo Dias de Almeida
 Dirigente Regional de Ensino
 Rg 35.366.334-7

Matriz Curricular Básica para o Ensino Fundamental 2024

Diretoria de Ensino de Botucatu

LDB - 9394/96

CIE: 144897

Horário de aula: 50 minutos

Anos Iniciais Ciclo II - 6º ao 9º ano

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais				Total de aulas				
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	200	200	200	200	
		Língua Inglesa	2	2	2	2	80	80	80	80	
		Arte	2	2	2	2	80	80	80	80	
		Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	
	Ciências da Natureza	Ciências	2	4	4	2	80	160	160	80	
	Ciências Humanas	História	3	2	2	2	120	80	80	80	
		Geografia	3	2	2	2	120	80	80	80	
	Total da Base Nacional Comum Curricular			24	24	24	22	960	960	960	880
	Parte Diversificada	Língua Estrangeira - Alemão		2	2	2		80	80	80	
Arte (Trabalhos Manuais)		2	2	2		80	80	80			
Arte (Marc./Mod./Tecel./etc.)		2	2	2	4	80	80	80	160		
Biologia					2				80		
Física					2				80		
Química					2				80		
História da Arte					1				40		
Euritmia		1	1	1	1	40	40	40	40		
Habilidades Sociais (Tutoria)					3				120		
Total da Parte Diversificada			7	7	7	15	280	280	280	600	
Total geral de aulas semanais			31	31	31	37	1240	1240	1240	1480	
Total geral de aulas anuais			1240	1240	1240	1480					

Botucatu, 02 de Maio de 2024

 Diretor Pedagógico Escolar

Pela Homologação: 7 / 5 / 24

Homologado: 07 / 05 / 2024

 Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino

 Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino

Sílvio Vieira de Miranda
 Diretor Pedagógico Escolar
 RG.: 18.237.703-9
 Aitiara Escola Waldorf

Regina Littério de Bastos Ferrari
 Supervisor de Ensino
 Rg 13.679 548-1

Arnaldo Dias de Almeida
 Dirigente Regional de Ensino
 Rg 35.366 334-7

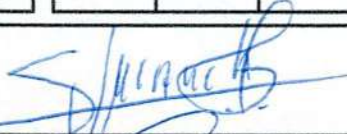


Matriz Curricular Básica para o Ensino Médio 2024


Diretoria de Ensino de Botucatu LDB - 9394/96 Resolução SEDUC: 52 de 16/11/2023 CIE: 144897


Horário de aula: 45 minutos

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais			Total de aulas			Total
			10º ano NEM	11º ano NEM	12º ano NEM	10º ano NEM	11º ano NEM	12º ano NEM	
Formação Geral Básica	Linguagens	Língua Portuguesa	2	2	2	80	80	80	
		Língua Inglesa	2			80			
		Arte	2			80			
		Educação Física	2	2	2	80	80	80	
	Matemática	Matemática	4	4	5	160	160	200	
	Ciências da Natureza	Biologia	2	2		80	80		
		Física	2	2	2	80	80	80	
		Química	2	2		80	80		
	Ciências Humanas	História	2	2	2	80	80	80	
		Geografia	2	2	2	80	80	80	
		Filosofia	1	1		40	40		
		Sociologia			1			40	
	Aulas semanais			23	19	16	920	760	640
Itinerário Formativo	Oficina de Desenho Geométrico		1	1		40	40		
	Oficina de Metal		1			40			
	Oficina de Modelagem		1	1	1	40	40	40	
	Oficina de Pintura		1	1		40	40		
	Oficina de Tecelagem e Fibras Naturais		1			40			
	Oficina de Encadernação			1			40		
	Oficina de Costura			1			40		
	Oficina de Machetaria				1			40	
	Oficina de Retrato				1			40	
	Oficina de Teatro				1			40	
	Literatura				3			120	
	Língua Inglesa			2	2		80	80	
	Redação		3	3		120	120		
	Arte (Música)			2	2		80	80	
	Filosofia				1			40	
	Biologia				2			80	
	Química				2			80	
	História Arte, Música e Arquitetura		1	1	1	40	40	40	
Euritmia		1	1	1	40	40	40		
Habilidades Sociais (Tutoria/ Teatro)		2	4	3	80	160	120		
Projeto Agrossilvicultura		2			80				
Total do Itinerário Formativo			14	18	21	560	720	840	2120
Total Aulas por semana (manhã e tarde)			37	37	37	1480	1480	1480	4440
Total da Carga Horária Anual			1480	1480	1480				

Botucatu, 02 de Maio de 2024 Diretor Pedagógico Escolar 

Pela Homologação: 03, 05, 24 Homologado: 03, 05, 2024

 Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino

 Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino

Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente Regional de Ensino
Rg 35.366.334-7



QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Função	Nome	Situação Funcional	Formação	Reporta á:	RG
Diretor Escolar e professor	Silvio Vieira de Miranda	Ativo	Licenciado em Pedagogia, Licenciatura Plena em Geografia, Mestrado em Educação e Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna	18237703-9
Vice Diretora Escolar e professora	Marisa Cristina Santos Altravista	Ativo	Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna	27595517-5
Secretária Escolar Pedagógica	Roberta Trautvein	Ativo	Magistério, Marketing e Pós graduação em Supervisão Escolar (incompleto)	Conferência Interna / Diretor Escolar Pedagógico	23110634-8
Secretaria Escolar Pedagógica	Raquel Maria Jovencio Marcolino	Ativo	Bacharel em Serviço Social e Pós graduação em A Função do Secretário Escolar na Contemporaneidade	Conferência Interna / Diretor Escolar Pedagógico	35356617-2
Coordenador Pedagógico Ed. Infantil	Marisa Cristina Santos Altravista	Ativo	Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna	27595517-5
Coordenador Pedagógico Ens. Fundamental 1º ao 9º ano	Silvio Vieira de Miranda	Ativo	Magistério, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Mestrado em Educação e Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna	18237703-9
Coordenador Pedagógico Ens. Médio 10º ao 12º ano	Fabiola Soares Zahn	Ativo	Médica Veterinária Doutora em Medicina Veterinária Cursando Pós-graduação em Ensino de Língua Inglesa.	Conferência Interna	22697209-4
Coordenador Administrativo	Alonso Campoi Tripodi	Ativo	Bacharel e Mestre em Física - Ufscar. Seminário Waldorf Botucatu modalidade de ensino Fundamental	Diretoria da APA	33249737-9
Auxiliar de Biblioteca	Gabriela Garcia Arnal Guenther	Ativo	Ensino Superior - Editoração	Conferência Interna / Diretoria da APA	25.369.620-3
Coordenador Administrativo Financeiro	Hugo Fernando Victor	Ativo	Bacharel de Administração	Diretoria da APA	23558302-9
Coordenadora Financeiro II	Caroline Martins de Souza	Ativo	Ensino Superior - Direito	Diretoria da APA	44611180-6
Assistente de Comunicação	Nathália Duarte Armendo Pipa	Ativo	Jornalista	Diretoria da APA	34912409-6
Auxiliar Administrativo	Deis Cristina de Araujo	Ativo	Bacharel em Pedagogia	Diretoria da APA	30547973-8
Oficial de Serviços GeraisIII	Aparecida de Fátima Correa Jose	Ativo	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA	24396131-5
Auxiliar de Serviços Gerais	Débora Aparecida Alves de Lima	Ativo	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA	33412182-6
Auxiliar de Serviços Gerais II	Fabiana Aparecida Camargo Prozeres	Ativo	Ensino Médio Incompleto	Diretoria da APA	33158873-0
Auxiliar de Serviços Gerais II	Fernanda de Paula Pereira da Silva	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	28867657-9
Auxiliar de Serviços Gerais	Guilherme Augusto Fernandes Nunes	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	55398434-4
Auxiliar de Serviços Gerais II	Kelli Moreira Lino	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	41454847-4

Auxiliar de Serviços Gerais II	Lucimare Rodrigues Bruder	Afastada (licença-médica)	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA	42080960-0
Auxiliar de Serviços Gerais	Maria Lucia Cordeiro Manso	Ativo	Ensino Fundamental Completo	Diretoria da APA	18368981-1
Auxiliar de Manutenção II	João Bento Barbosa	Ativo	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA	28412795-4
Auxiliar de Manutenção	João Carlos Bueno do Amaral	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	48457393-7
Auxiliar de Manutenção II	Diogo Generoso da Silva	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	34658248-9
Auxiliar de Manutenção II	Giovani Aparecido da Silva	Ativo	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA	45867766-8
Médica Escolar	Daniela Pavanato Sardinha	Ativo	Médico Cirurgião com especialização em medicina antroposófica pela ABMA e pela Eugen Kolisko Akademie	Conférence Interna	25397282-6



QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é composto por professores formados em nível médio e universitário, licenciados e pós-graduados, em regime de CLT.

Docentes da Educação Infantil

Professores Jardineiros responsáveis pelas turmas do Jardim (Educação Infantil) de acordo com a pedagogia Waldorf.

Turma	Professora Jardineira	Situação Funcional	Habilitação Acadêmica	Formação Waldorf	Indicação legislativa	CPF	RG
Maternal	Camila Fernanda Issa dos Santos Felipe	Ativo	Licenciatura em Pedagogia	Curso de Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	319.519.568-26	42157717-4
Auxiliar de classe - Maternal	Verônica da Silva Oliveira	Ativo	Curso de Licenciatura em Pedagogia	-		317.684.138-86	56954260-1
Jardim A - Orripapa	Marisa Cristina Santos Altvista	Ativo	Magistério e Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	161.907.228-90	2795517-5
Professora de classe Ed. Infantil	Camila Castro de Almeida	Ativo	Licenciatura em Pedagogia	Curso de Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	212.667.218-27	32159136-7
Jardim B - Ceciaran	Danielle Dutra Felicori	Ativo	Graduada Arquitetura e Licenciatura em Pedagogia	Curso de Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	362.043.008-06	43714816-6
Auxiliar da Ed. Infantil	Izís Rodrigues da Silva	Ativo	Ensino Médio	Curso de Seminário Pedagógico Waldorf		428.800.218-47	45758788-X
Jardim C - Iblaran	Maîtê Proutiere	Ativo	Bacharel em Fonoaudiologia, Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf para jardins de infância	Pedagogia ou Magistério	213.760.318-76	24962827-2
Auxiliar da Ed. Infantil	Marina de Oliveira Lino	Ativo	Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf		404.399.908-90	47791119-5
Jardim D - Jardim D - Araci	Ariadne Maria de Lima Paes	Ativo	Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	312.023.048-00	43665174-9

Docentes do Ensino Fundamental e Médio - Ciclo Waldorf de 12 anos

Professores de classe ou tutores responsáveis pela turma de acordo com a pedagogia Waldorf.

Turma	Professor de Classe	Situação Funcional	Habilitação Acadêmica	Formação Waldorf	Indicação legislativa	CPF	RG
1º ano Waldorf Professora de Classe	Ludmila Pereira Comrado	Ativo	Pedagogia Licenciatura Plena - FACONNECT Faculdade de Conectada, concluído em 2022. Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf, concluído em 2021.	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	326.195.908-84	32579559-9
2º ano Waldorf Professora de Classe	Talita Moreno de Ascenção Munhoz	Ativo	Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf, concluído em 2021.	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	277.083.383-30	25054502-0
3º ano Waldorf Professora de Classe	Juliana Retz Toledo Veiga	Ativo	Licenciatura Plena em Educação Artística, cursando Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	275.030.308-79	19808044-X
4º ano Waldorf Professora de Classe	Camila Chiachio Amorin	Ativo	Licenciatura Plena Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf	Pedagogia ou Magistério	296.075.328-30	21101320-1
5º ano Waldorf Professora de Classe	Renata Leite Raposo Frederico	Ativo	Licenciatura em Pedagogia para Liberdade Comunicação Social - Jornalismo Mestreado em Comunicação Midiática	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	252.206.868-79	24869874-6



6º ano Waldorf Professora de Classe	Graziella Aparecida Bento Campoi	Ativo	Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	296.778.088-00	108115021-9
7º ano Waldorf Professor de Classe	Mathias Teixeira Cisneros	Ativo	Bacharel em Fisioterapia, Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	429.459.828-03	33796500-6
8º ano Waldorf Professora de Classe	Camilla Lofiego Silva Ribeiro	Ativo	Licenciada em Ciências Biológicas - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Proença Paraná - 2006.	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	287.294.858-94	33796500-6
9º ano Waldorf Professora de Classe	Renato Ferrandes	Ativo	Licenciatura plena em Biologia pela UNESP Botucatu 2014	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	368.861.788-65	45423777-7
10º ano Waldorf Professora de Classe	Gonçalo de Mello e Faro Conceição Paiva	Ativo	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	050.933.378-89	4708931
11º ano Waldorf Professora Tutora	Marcio Piedade Vieira	Ativo	Engenheiro Agrônomo / Pedagogica Waldorf	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	036.916.348-69	8161048-8
12º ano Waldorf Professora Tutora	Ana Tereza Retz de Oliveira	Ativo	Licenciatura em Plena Artes Visuais Pós-graduação em artes Pedagogia Waldorf.	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	392.943.808-90	48636152-4

Docentes especialistas

Professores especialistas por disciplina com qualificação Acadêmica e Waldorf.

Turma	Professor de Classe	Situação Funcional	Habilitação Acadêmica	Formação Waldorf	Indicação legislativa	CPF	RG
Auxiliar de Classe	Clara Brant de Carvalho Conceição Paiva	Ativo	Licenciatura Plena Artes Visuais	Curso de Seminário Pedagógico Waldorf		472.299.988-08	57097522-0
Auxiliar / Substituto	Beatriz Maria Retz	Ativo	Engenharia Agrônoma, Licenciatura em Ciências da Natureza.	Seminário Pedagógico Waldorf		041.706.948-05	9948503-5
Auxiliar de Classe	Ligia Pontes Brasileiro e Silva	Ativo	Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Pedagogia.	Aprofundamento em Pedagogia Waldorf, Seminário Nacional de Educação Infantil no Campo, Seminário Pedagógico Waldorf		368.994.218-79	33486031-3
Auxiliar de Classe	Patricia Miani Moncau	Ativo	Bacharel em Psicologia, Curso de Licenciatura em Pedagogia			317.684.138-86	33486031-3
Auxiliar de Classe	Regiane Satie Cavalcante Yoshida	Ativo	Fonoaudióloga			287.912.478-61	32623282-5
Auxiliar de Classe	Eraciele Otília Silva da Silva	Ativo	Licenciatura em Ciências Biológicas			818.232.740-72	1081150219
Auxiliar de Classe	Charlery Ramos de Carvalho	Ativo	Graduação em Psicologia, Curso de Pedagogia			220.445.138-08	21278644-1
Auxiliar de Classe	Shella Cristina Soares Menezes	Ativo	Licenciatura em Letras			226.546.118-09	41039917-6
Analista de inclusão	Adriana Thaumaturgo Ribeiro de Figueiredo	Ativo	Fonoaudióloga			291.336.388-10	26121815-3
Apoio - Eurrithmia Curativa	Francesca Verencyusse	Ativo	Curative Eurythmy	Formação de Eurrithmia Waldorf		340.738.738-57	V.098.451-W
Professora de Educação Especial	Patricia Kruppa Villani Ghellardi	Ativo	Licenciatura em Pedagogia		Licenciatura	176.626.938-99	18964700-0

Arte	Ana Tereza Retz de Oliveira	Ativo	Licenciatura em Artes Visuais	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	392.943.808-90	48636152-4
Arte, História da Arte e Arquitetura	Vander Vicentini	Ativo	Licenciatura em Educação Artística	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	197.292.328-57	27927588-2
Arte	Gongalo de Mello e Faro Conceição Paiva	Ativo	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	050.933.378-89	4708931
Arte (Música - Violino)	Marcela Frigato Alves	Ativo	Licenciatura em Música	-	Licenciatura	411.940.828-07	47798298-0
Arte (Aplicadas e Trabalhos Manuais)	Fabiola Soares Zahn	Ativo	Médica Veterinária Doutora em Medicina Veterinária Curso Pós-graduação em Ensino de Língua Inglesa.	Curso Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	253.136.798-56	22697209-4
Arte (Aplicadas e Trabalhos Manuais)	Patrícia Aleixo Silveira	Ativo	Licenciatura Plena em Geografia, Bacharelado em Artes Cênicas, Curso Pedagógico	-	Licenciatura	334.582.028-54	26220472-1
Arte - auxiliar (Teatro)	Manoela Paím Pamplona	Ativo	Artista - com funções de Ensaíador Circense	-	Licenciatura	322.755.588-37	32215151
Arte (Música e Coral) / História da Música	Iranáí Fernando Daroz	Ativo	Licenciatura em Educação Artística, Arquitetura e Urbanismo, Mestre e Doutor em Música.	-	Licenciatura	110.692.268-90	22121227-9
Arte (Música)	Lígia Asato Klomura Uliana	Ativo	Licenciatura Plena em Música	-	Licenciatura	407.036.838-88	46538028-1
Biologia	Camila Lofiego Silva Ribeiro	Ativo	Licenciatura em Ciências Biológicas	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	222.606.218-13	33796500-6
Ciências Físicas e Biológicas	Ana Luiza Azank Veltri	Ativo	Bacharel e Licenciatura em Ciências Biológicas	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	302.718.338-90	35003185-X
Ciências Físicas e Biológicas	Márcio Piedade Vieira	Ativo	Engenheiro Agrônomo / Pedagógica Waldorf	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	036.916.348-69	8161048-8
Educação Física	Guilherme de Oliveira Gasperini	Ativo	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	301.553.928-08	40.381.172-7
Educação Física	Carolina Villaboim de Carvalho Hess	Ativo	Licenciatura em Educação Física, Certificada em Inglês pela Advanced English - Universidade Cambridge	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	270.791.848-27	25045761-1
Educação Física	Gustav Marcus Luba	Ativo	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	307.236.548-24	19426686-2
Euritmia	Suzana Paulina Lehman Murbach	Ativo	Eurhythmi e Biólogo Modalidade Ecologia	Formação de Euritmia Waldorf	Licenciatura	599.870.497-53	38249539-1
Euritmia	Alexandra Katharina de Melo Sixel	Ativo	Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos e Formação em Euritmia Goetheanum	Formação de Euritmia Waldorf	Licenciatura	345.062.498-95	4397376-3
Filosofia	Bruno do Prado Pascoal	Ativo	Licenciatura em História	-	Licenciatura	394.934.228-10	46516070-0
História e Geografia	Trceu Munhoz Junior	Ativo	Licenciatura Plena em Pedagogia Mestrado em Educação Especialização em História do Brasil Licenciatura Plena em Ciências Sociais Bacharelado em Ciências Sociais.	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	215.038.878-20	28173275-9



Inglês	Gisele Pereira de Freitas	Ativo	Bacharel em Direito, Certificado em Inglês Avançada - Cambridge English	-	Licenciatura	300.767.748-30	32388691-7
Inglês	Sheila Goia de Oliveira	Ativo	Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	170.336.048-66	1896037-0
Língua Estrangeira - Alemão	Sandra de Souza Ebener	Ativo	Licenciatura em Letras.	-	Licenciatura	127.568.218-96	20960996-5
Língua Estrangeira - Alemão e Língua Portuguesa	Isabela Antunes de Oliveira Morais	Ativo	Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	340.738.738-57	44044126-2
Língua Portuguesa	Fabiana Camargo Pellegrini	Ativo	Bacharel e Mestre em Letras, cursando Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	151.785.058-40	25.110.312
Matemática	Maira Lenz	Ativo	Licenciatura e Mestre em Matemática	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	165.704.458-04	18351075-6
Matemática	Alonso Campoi Tripodi	Ativo	Bacharel e Mestre em Física	Seminário Pedagógico Waldorf	Licenciatura	321.244.748-63	33249737-9
Química	Renato Fernandes	Ativo	Licenciatura plena em Biologia	-	Licenciatura	368.861.788-65	45423777-7
Música	João Mateus Issa Felipe	Ativo	Formação Pedagógica em Música	-	Licenciatura	448.189.068/16	55879232-7
Pianista	João Vitor Verneque David	Ativo	Cursando Licenciatura em Música	-	Licenciatura	477.262.828-27	55094785-1



Botucatu, 20 de maio de 2024.

Conferência Interna - 2024

A Conferência Interna é recomposta anualmente em até 1/3 dos seus membros, que têm um mandato de 3 anos. Membros atuantes em 2024:

- Camila Chiacchio Amorin
- Daniela Pavanato Sardinha
- Fabiana Camargo Pellegrini;
- Gonçalo de Mello e Faro Conceição Paiva;
- Maïté Proutière;
- Márcio Piedade Vieira;
- Mathias Teixeira Cisneros
- Marisa Cristina Santos Altavista
- Silvio Vieira de Miranda

Mantenedora APA - Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara - 2024

Membros atuantes, definidos em assembléia ordinária da diretoria em 2024, responsáveis pela mesma:

- Adriano Augusto Marconi Gobeth;
- André Dinucci Fernandes de Oliveira;
- Aureo Gaspar Pinto;
- Anderson Gustavo Marques Garcia;
- Graziella Baptista Vasconcelos;
- Gabriel Limaverde Falcão;
- Isabelle Buchalla Tieghi Moura;
- Tiago Trevelin Zonta

Membros integrantes da APA pelo colegiado de professores:

- Beatriz Maria Retz
- João Mateus Issa Felipe

PROJETOS

PROJETO TEATRO NA ESCOLA

Atividades teatrais no 8º e no 12º anos, voltadas ao trabalho coletivo e ao desenvolvimento das competências desenvolvidas através do trabalho dramático e cênico.

Objetivo: desenvolver competências relacionadas ao trabalho coletivo e à vivência de um processo artístico complexo, ampliando a capacidade relativa à oralidade, fluência, ampliação do vocabulário, vivências das variantes linguísticas, além do próprio trabalho de interpretação dos textos. É uma possibilidade rica de expansão e inovação de um aspecto do ensino da Língua Portuguesa pouco explorado nas escolas.

Como se desenvolve: através de aulas e vivências integradas ao currículo escolar, que culminam na apresentação de um espetáculo ao público botucatuense.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), e cidadãos de Botucatu.

PROJETO ARTES INTEGRATIVAS DO JARDIM AO ENSINO MÉDIO

Trabalhos manuais (tricô, crochê, costura, bordado etc.) e artes (marcenaria, trabalhos em metal, xilogravura, pintura, escultura, tecelagem, modelagem em argila etc.), a critério do professor de classe / tutor.

Objetivo: desenvolver a capacidade artística e social, através do trabalho em grupo.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

PROJETO DE TRABALHOS MANUAIS E ARTE

Através das atividades manuais o aluno, a partir do 1º ano, é gradativamente conscientizado das suas mãos e da possibilidade de usá-las para confeccionar algo não só para si como para outros.

Objetivo: desenvolver a capacidade artística e social, através do trabalho em grupo.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

1º ano: As crianças aprendem a tricotar com duas agulhas. O tricô forma a consciência e a habilidade das duas mãos.

2º ano: Os alunos aprendem a arte do crochê. A alternativa entre pontos correntes retos e baixos, fechados e abertos atua de forma harmonizadora sobre o temperamento da criança.

3º ano: Confeccionam peças do vestuário. Começando pela cabeça, os primeiros gorros são feitos em tricô.

4º ano: O ponto cruz, por meio da sua simetria, ajuda a criança na fase da primeira autonomia, a adquirir segurança e firmeza interna.

5º ano: Os alunos tricotam com cinco agulhas. De acordo com a nova busca de harmonia que surge, nessa idade, como algo cheio de tranquilidade.

6º ano: Para ajudar o desenvolvimento anímico neste período de "pré-adolescência", podem ser costuradas bonecas e animais de pano. É essencial o processo de virar ao avesso (que corresponde à primeira revelação do interior do aluno).

7º ano: Em seu caminho à maturidade física, o aumento do peso e da altura chama a atenção do aluno. Assim os alunos aprendem a "tirar medidas" do próprio corpo, montar moldes e confeccionar vestuários ou sapatos.

8º ano: Na puberdade o aluno começa a entender as relações de causa e efeito e a sentir o desejo de compreender a mecânica. Começa o trabalho com a máquina de

costura a pedal. Para usá-la é necessário treinar intensamente a harmonização do movimento ritmo do pé (querer), da mão (sentir) e da atenção (pensar).

9º ano: Proporcionado vivências com marcenaria, cestaria, modelagem e desenhos;

10º ano: Proporcionado vivências com pintura, tecelagem, metal e modelagem;

11º ano: Proporcionado vivências com costura, encadernação, pintura e modelagem;

12º ano: Proporcionado vivências com marchetaria, desenho, modelagem e técnicas diversa para cenários (teatro);

Público alvo: corpo discente.

PROJETO HORTA NA ESCOLA DO JARDIM AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Atividades de jardinagem e agricultura semanais.

Objetivo: desenvolver o respeito pela natureza e pelo trabalho no campo, integrando atividades ligadas ao meio ambiente e às práticas agrícolas orgânicas, desenvolvendo a atuação do futuro cidadão planetário que o nosso tempo requer.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

PROJETO MÚSICA NA ESCOLA

Atividades curriculares

- Canto na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Canto Coral a partir do 3º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.
- Aulas de instrumentos: kântele na Educação Infantil, flauta doce a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, violino no 3º ano do Ensino Fundamental e incentivo ao aprendizado de um instrumento musical de escolha individual.
- Orquestra; Acontece durante a parte rítmica uma vez na semana.

Atividades fora do horário curricular

- Aulas individuais e em grupo de instrumentos musicais (violino, piano, violão, flauta, violoncelo, entre outros).
- Aulas de reforço para flauta doce;
- Coral para pais e amigos

Objetivos: desenvolver o senso e o gosto estético musical, trabalhar a motricidade fina e a respiração, promover a salutogênese. Ativar o desenvolvimento intelectual/técnico e, ao mesmo tempo, emocional. Trabalhar a concentração e disciplina individual e o social.

Como se desenvolve: através de aulas e atividades integradas ao currículo escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos, pais, colaboradores e amigos).

PROJETO RESGATE DA CULTURA BRASILEIRA

Através das danças brasileiras trabalhadas (coco, maracatu, samba de gafieira, entre outras) curricularmente apresentadas nas festas.

Objetivo: resgatar e valorizar a cultura brasileira.

Como se desenvolve: através do ensino e aprendizagem de danças típicas brasileiras, em aulas e atividades integradas ao currículo escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), e cidadãos de Botucatu.

PROJETO EURITMIA

É uma disciplina da área do movimento, exclusiva da Pedagogia Waldorf. A Eurytmia desenvolve os gestos e os movimentos, elevando-os para que venham a ser uma verdadeira expressão corporal visível e artística daquilo que, na fala e na música, se ouve, mas não se vê. A Eurytmia fortalece a vontade, qualidade fundamental para o

aprender e o trabalhar, harmoniza os sentimentos e estimula a clareza dos pensamentos.

Desenvolvida semanalmente na Ed. Infantil, no Ensino Fundamental e Médio.

Objetivo: fortalecer os âmbitos do pensar, sentir e querer para o trabalho e o aprendizado. Fortalece o social, a observação do grupo e de si mesmo; a vontade (persistência nos movimentos) e ativa o pensar, na compreensão das formas no espaço e seus desdobramentos.

Como se desenvolve: através de aulas e vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

É possível fechar esse trabalho com uma "tourné" à Alemanha, participando de um encontro (Fórum sobre Eurytmia) - extra-curricular.

PROJETO DE VIVÊNCIA DE PROFISSÕES

Objetivo: Realizado pelo 12º ano, possibilita ao aluno a vivência de um período alargado de tempo em uma área profissional, seja relacionada ao seu tema de TCC (Trabalho de conclusão de curso), seja relacionada a uma atividade profissional pela qual se interesse.

Como se desenvolve: Pode acontecer na forma de um período de vivência em locais diversos ou na forma de troca com profissionais convidados.

Público alvo: comunidade escolar (alunos), professores e parceiros

UNIDADE DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.

Este projeto permeia todas as atividades da Escola Aitiara, curriculares e extracurriculares, sendo a base de nossa proposta pedagógico-social.

Objetivo: fortalecer a integração social na comunidade escolar.

Como se desenvolve: por meio de atividades integrativas baseadas no currículo social que orienta o desenvolvimento deste projeto, principalmente através de atividades artísticas, esportivas e festividades que envolvem toda a comunidade escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), professores, colaboradores, parceiros e diretoria.

PROJETO COMUNIDADE ENVOLVIDA - AUTOEDUCAR-SE PARA EDUCAR

O objetivo geral é promover a mais ampla aproximação de pais e professores, visando à assistência social, valores morais, educacional e cultural dos alunos, de suas famílias e da comunidade.

O caminho em direção à auto sustentabilidade de uma instituição sem fins lucrativos, com a média de 40% de seus usuários isentos das cobranças de taxas e sem financiamento externo regular, demanda um grau de comprometimento muito alto por parte da sua comunidade.

Objetivo: - reafirmar o ideal social da inclusão das diferenças linguísticas, emocionais, sociais, intelectuais, físicas, entre outras, dentro da escola, com a valorização e percepção de todas elas, comprometendo toda a comunidade no trabalho pela manutenção diária do ideal social da escola. Favorecer a compreensão de todos que quiserem, dos princípios filosóficos e espirituais norteadores da Pedagogia Waldorf.

Como se desenvolve: Através de um fórum que aglutina pais, professores e comunidade escolar, o assunto da diversidade que norteia a escola desde a sua fundação está sendo reavivado junto à comunidade escolar atual, por meio de palestras, oficinas e encontros periódicos Antroposófica na Pedagogia Waldorf.

- Promover conferências públicas sobre temas pedagógicas;

- Organização do Conselho das Famílias, com representantes de classe, com o objetivo de apoiar a escola em questões de toda ordem, aumentando o intercâmbio entre pais e professores;
- Colaboração das famílias na organização de tarefas específicas;
- Organização de mutirões, participação em eventos, festas, etc.

Público alvo: comunidade escolar (famílias), professores, colaboradores, parceiros e diretoria da mantenedora.

PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO E CULTURAL - SABIÁ

Como uma das atividades da Unidade que trabalha no âmbito da proteção social básica, por meio da integração social e pedagógica, a Escola desde o ano de 2010 oferece através do Projeto de Apoio Pedagógico e Cultural - Sabiá, atividades culturais, desportivas e de apoio pedagógico especializado, no contra turno escolar.

Objetivo: Atender às crianças e adolescentes, de diferentes classes sociais, em condições de igualdade, proporcionando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a inclusão escolar, no âmbito social e pedagógico, por meio de atividades culturais, desportivas, do atendimento educacional especializado e do acompanhamento individual e familiar.

Como se desenvolve: Em contraturno, na própria escola, os alunos são atendidos duas vezes por semana, passando por três atendimentos diferentes, por tarde. A grade de atividades é pensada individualmente a partir das normativas do Plano de Atendimento Individualizado pautado nas necessidades individuais de desenvolvimento de cada aluno.

Além do estímulo ao hábito na realização de tarefas, os alunos são atendidos por uma equipe de profissionais de diferentes áreas, tais como: música, dança, movimento, culinária, psicomotricidade e pelo Apoio Pedagógico Especializado, com o

objetivo de conquistar ferramentas diante dos desafios de aprendizagem que apresentam.

No que tange ao acompanhamento individual e familiar dos alunos participantes do Projeto, as ações são planejadas e desenvolvidas pela equipe técnica interdisciplinar da instituição.

Público Alvo: Crianças e adolescente a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, indicados pelo Professor de Classe, pelo Apoio Pedagógico e pelo Serviço Social.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As aulas de Educação Física e a prática esportiva propiciam que as crianças e os jovens desenvolvam seu corpo físico em toda a sua potencialidade. Trabalham coordenação motora, noção espaço-tempo, força, agilidade entre tantos outros benefícios para a saúde. Força de vontade, principalmente. Também colabora diretamente para o desenvolvimento do aspecto social fazendo com que os alunos percebam os colegas, aprimorem o tato social, o respeito, valorizando os colegas. Até mesmo os adversários. Valores fundamentais. Os trabalhos em equipe são bastante valorizados e praticados. Por meio dos exercícios, os alunos ainda trabalham autoestima, autoconfiança, determinação, resiliência, conhecem os limites do corpo. Aspectos da natureza humana tão importantes.

Atividades como Ginástica Bothmer (ginástica específica da Pedagogia Waldorf), Atletismo, Ginástica Artística, Circo, esportes coletivos bola, jogos lúdicos, entre outras, realizadas durante todo o ano letivo, para alunos do 1º ao 12º ano. No 1º ano a Educação Física acontece como Aula de Jogos.

Objetivo: Fortalecer e desenvolver o físico, a força de vontade e o trabalho em equipe.

Como se desenvolve: por meio de aulas e práticas integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

PROJETO APICULTURA

A apicultura é uma atividade que contempla a biologia, saúde, alimentação, ecologia, natureza e sua biodiversidade. Fatores climáticos, floradas convergindo para a sustentabilidade.

A escola possui um apiário-escola onde os alunos podem vivenciar esta atividade.

Objetivo: Sensibilizar os alunos com a perfeita organização social das abelhas. Capacitar alunos com grande interesse nas práticas de manejo, para a produção de mel, própolis e cera.

Como se desenvolve: Alunos(as) são capacitados para essa vivência, em um período de dois dias.

A teoria é repassada em um dia e a parte prática no segundo dia. Alunos(as) que se encantam com este trabalho, é possível passarem a cuidar do apiário da escola fora do horário escolar com as devidas autorizações e cuidados.

Público alvo: alunos(as) do 9º ano.

PROJETO AGRIMENSURA

A agrimensura (plani e altimetria) é uma vivência onde os conhecimentos teóricos da matemática e geometria ganham vida e utilidade.

Na construção de plantas topográficas a precisão é única. Os erros de cálculos, medições e anotações, nos obrigam a aceitar que erramos e que precisamos assumir o erro, fazendo novamente, até a perfeição.

Objetivo: Valorizar o conhecimento da matemática, geometria e sua utilidade. Facilitar aos adolescentes assumir, refazer e ou consertar os erros.

Como se desenvolve: Os(As) alunos(as) passam 10 dias em propriedade na zona rural, realizando medições com o teodolito, confeccionando tabela de dados,

executando desenhos topográficos e artísticos. Como pano de fundo realizam atividades musicais, artísticas, esportivas e sociais.

Público alvo: Alunos(as) do 10º ano, professor(a) de matemática, professor(a) tutor(a) e professor(a) de Ciência da Natureza.

PROJETO DE AGROSSILVICULTURA

Com técnicas ecológicas e de silvicultura pesquisam-se as relações inerentes a um ecossistema silvestre, compreendem-se as suas necessidades e tomam-se as medidas necessárias.

Objetivos: os(as) alunos(as) devem ampliar seus conhecimentos, familiarizar-se com as espécies animais e vegetais, vivenciar sua diversidade, descobrir suas diferentes maneiras de viver e suas necessidades, ampliando dessa maneira a sua imagem da floresta como ecossistema. Além disso, eles devem, pela colaboração prática, vivenciar as necessidades da floresta.

Como se desenvolve: deslocamento do grupo para um local de floresta com necessidades de revitalização. As atividades necessárias serão identificadas previamente pelos professores para estabelecimento das ações: arborizar, replantio, revitalização, medições, alterações climáticas, umidade do solo, direção e velocidade do vento.

Público alvo: corpo discente do 10º ano escolar.

PROJETO SOCIAL

Através de atividades voltadas a ambientes de trabalho social, os jovens vivenciam a rotina diária dos espaços, conhecem a história da instituição, sua estrutura e organização (tais como hospitais, asilos, creches, instituições e escolas de

pedagogia curativa). Aguçam a sensibilidade, a consciência de responsabilidade e atuação adequada à situação no âmbito social.

Objetivos: Despertar no jovem o desenvolvimento de uma nova consciência social ao participar da transformação da vida social e vivenciar a importância da existência individual para a vida e para o desenvolvimento de outras pessoas.

Como se desenvolve: Um professor ou outro adulto do âmbito escolar, prepara, acompanha e orienta os jovens no campo de trabalho, previamente definido pelos adultos já citados.

Público alvo: corpo discente do 11º ano escolar.

PROJETO VIAJAR PARA APRENDER E SER

Viagens pedagógicas: a partir do 3º ano até o 12º ano as viagens e passeios aos são realizados para aprofundar, pelas vivências, a compreensão dos conteúdos e das diferentes realidades.

São indicações curriculares, podendo ter alterações e inovações segundo critérios pedagógicos pertinentes.

3º ano

- Visita à olaria artesanal e industrial - Conchas (Conhecimentos Gerais).
- Visita a diferentes profissionais da nossa região (Conhecimentos Gerais);

4º ano

- Pontos históricos da cidade de Botucatu (História e Geografia);
- Nascente do rio Pardo (Geografia).

5º ano

- Ilha do Cardoso (Ciências da Natureza - Geografia - Botânica - História);

- Jogos Grego - (Educação Física, História);

6º ano

- Itatiaia - Geografia (Mineralogia, Geologia);
- Acompanhamento para observação do céu - Geografia (Geologia e Astronomia), Ciências da Natureza e Arte;

7º ano

- Cavernas "PETAR" - formações rochosas (Geografia (Geologia), Ciência (Química e Biologia) Língua Portuguesa e Arte;

8º ano (encerramento de um ciclo com a Professora de Classe);

- Viagem após o teatro (indicado: caminhadas, acampamento, vivência social e ambiental);
- Assistir apresentação de teatro de outra escola (Teatro);

9º ano

- Cidades Históricas de Minas Gerais (História, História da Arte, Geografia);
- Práticas Agrícolas: atividades em terras de pequenos produtores da região (Geografia, Biologia);
- InterWaldorf - viagem esportiva e social de encontro de 9º anos Waldorf (Ed. Física);

10º ano

- Projeto de agrimensura em regiões próximas à escola (Matemática);
- Arte 10 - integração das classes de 10º ano Waldorf para prática artística em alguma Escola Waldorf da região (Arte);
- Agrossilvicultura - em alguma localidade da região (Biologia, Geografia);

11º ano

- Imersão por uma semana em algum local próximo para aprofundamento literário e artístico da obra PARSIFAL (Literatura, Arte, História)
- Uni11 - integração das classes de 11º ano Waldorf para discussão de algum tema social atual. Em alguma Escola Waldorf da região. (Sociologia);
- Vivências Sociais - orfanatos, projetos, ONG's, asilos, da região. (Sociologia);

12º ano

- Imersão por uma semana em algum local próximo para aprofundamento literário e artístico da obra FAUSTO (Literatura, Arte, História);
- Reuni 12 - integração das classes de 12º ano Waldorf para discussão de algum tema social atual. Em alguma Escola Waldorf da região. (Sociologia);
- Vivência Profissionalizante - local a ser definido pelo(a) Tutor(a);

Orquestra

- Encontro musical na Escola Waldorf Rudolf Steiner SP - atividade onde músicos das diferentes Escolas Waldorf compartilham vivências. Participam alunos(as) de diferentes anos escolares. (Música);

Objetivo: ampliar as possibilidades de aprendizagens, propiciar vivências que saiam da sala de aula, promover encontros e o convívio intenso entre todos os(as) alunos(as).

Como se desenvolve: as viagens são planejadas com antecedência respeitando os protocolos existentes na Administração Escolar. Os períodos variam de acordo com a proposta e planejamento da viagem.

Público envolvido: corpo discente, corpo docente e administração escolar.

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

DEDETIZADORA BIOPRAG®
Dedetizadora Bioprag Ltda ME
CNPJ: 05.128.516/0001-30

Licença sanitária: 3351230801-812-0000011-1-6



CLIENTE: Escola Aitiara | CNPJ: 50.820.968/0001-32
ENDEREÇO: Rodovia Gastão Dal Farra, s/n, Demétria, Km 04 - Botucatu/ SP
DATA DO SERVIÇO: OS nº 38579 do dia 02/01/2024
GARANTIA: Controle de Pragas (Desinsetização: 6 meses 30/06/2024)

Produtos Utilizados

Nome / Composição / Locais Aplicação	Inscrição MS/MA	Tratamento e Tempo de Afastamento	Diluição Recomendada/ Qt. Utilizada	Composição
Temopa (Alfa-cipermetrina a 3% e Flufenoxurum a 3%, grupo Pirretóide) --- em Água) Aplicado em: ..	3.0404.0035	Tratamento Sintomático e de Suporte - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	170 ml / 10 litros	Alfa-Cipermetrina e Flufenoxurum a 3%
Tempric® SC (Imidacloprido a 21% e Beta-Ciflutrina a 10,5% grupo Neonicotinóide) --- em Água) Aplicado em: ..	3.3222.0036	Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	30 ml / 10 litros	Imidacloprido....21,0% ; Beta-Ciflutrina.....10,5%; Inertes: Dispersante, atenuador de espuma, conservante, espessante e solvente.....88,5%.
TERMIDOR 25 CE (FIPRONIL 2,5% grupo Fenil Pirazol) --- em Água) Aplicado em: ..	3.1976.0004.001	Tratamento sintomático - Tempo Afastamento: após a aplicação.		5-amino-1-(2,6-dicloro-alfa,alfa-trifluor-p-tolil)-4-trifluormetilsulfonilpirazol-3-carbonitrila (Fipronil) --- 2,5% (Solventes emulsificantes) --- 97,5%
Ficam VC ® (Bendiocarbe 80% p/p grupo Carbamato) --- em) Aplicado em: ..	3.3222.0010	Atropina e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: após a aplicação.	---	Bendiocarbe 80% p/p Dispersantes e Diluente 20 % p/p
Fendona ® SC (Alfa-Cipermetrina - 6% p/p grupo Pirretina) --- em Água) Aplicado em: ..	3.0404.0031.001-0	Anti-histaminicos e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: 6 h após a aplicação.		IR,Si-alfa-ciano-3-fenoxibenzil[1R]-cis-3-[2,2-clorov inil]2,dimetilciclopropanocarboxilato Alfa-cipermetrina, cipermetrina-alfa
Bifental 200SC® (Bifentrina grupo Pirretóide) --- em Água) Aplicado em: ..	3.2398.0027.001-5	Anti-histaminicos e Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	45 ml / 10 Litros	Bifentrina a 20% p/v, umectante, agente espessante, anti-espumante, tensoativo (nontfenol etoxilado 9,5 OE) e diluente.
Demand 2,5 SC (Lambda-cialotrina 2,5% miv grupo Pirretóide) --- em Água) Aplicado em: ..	3.0119.6626.001-7	Anti-histaminicos e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	erro: varias diluições cadastradas para o mesmo produto e metodo	Alfa-ciano-3-fenoxibenzil-3-(2-cloro-3,3-trifluoroprop-1-enil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato-1 : 1 [(Z)-(1 R,3R), S-ester e (Z)-(1S,3S), R-e
Target Atrativo Orgânico (Extratos Naturais Atrativos de Moscas grupo Não se aplica) --- em) Aplicado em: ..	Isento	Não Tóxico - Tempo Afastamento: Não há necessidade após a aplicação.	---	Extratos Naturais
K-Othrine® 2P (Deltametrina 0,2% grupo Pirretóide) --- em Pronto Uso) Aplicado em: ..	3.3222.0015	Anti-histaminico/ Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: Não há necessidade após a aplicação.	Pronto para uso, aplicar a medida que for necessária	Deltametrina 0,2% p/p Inertes: Carbonato de Cálcio 99,8% p/p
DDVP Rogama 1000CE (Dieldrós 100% p/v grupo Organofosforado) --- em Água) Aplicado em: ..	3.0425.0127.001-0	Sulfato de Atropina e Tratamento Sintomático. - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	50 ml / 10 Litros	DDVP (diclorvos) 2,2-diclorovinil dimetil fosfato.....100% (p/v) Emulsificante e Solventes

Marcelo Odoris

CREA No. Inscr.: 5060765078 UF-SP



CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

CLIENTE: Escola Aitiara | CNPJ: 50.820.968/0001-32

ENDEREÇO: Rodovia Gastão Dal Farra, s/n, Demétria, Km 04 - Botucatu/ SP

DATA DO SERVIÇO: 02/01/2024

GARANTIA: - 1 x Caixa D'água: 6 meses 30/06/2024

A Detetizadora Bioprag® realizou o serviço de higienização e desinfecção dos reservatórios de água potável no estabelecimento acima identificado, sob a responsabilidade técnica de Marcelo Odorisi, inscrição CREA No. Inscr.: 5060765078 UF: SP, com o uso de sistemas, equipamentos e produtos aprovados para o tratamento destinado.

Etapa Física: Remoção por abrasão mecânica com uso de escova de fibra ou hidrojateamento nas superfícies internas do reservatório e recolhimento dos resíduos.
Etapa Química: Aplicação de solução conforme descrito abaixo.

Produtos Utilizados	
Nome / Composição / Locais Aplicação	Inscrição
Hydrosan Plus via à ---,	Não há.
Precaução	Composição
Não há antídoto específico/ Tratamento Sintomático	Dicloro isocianurato de sódio di-hidratado

Marcelo Odorisi

CREA No. Inscr.: 5060765078 UF: SP





ITATINGA, 24 DE ABRIL DE 2024

LAUDO TÉCNICO: MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS

LOCAL: ESCOLA AITIARA

INTRODUÇÃO: MANUTENÇÃO GERAL EM 4 BEBEDOUROS

DESCRIÇÃO DA MANUTENÇÃO EXECUTADA:

LIMPEZA: verificação no sistema de drenagem e desentupimento, limpeza de mangueiras, uso do cloro para limpeza da cuba e limpeza geral do equipamento.

PERIODO: a cada 3 meses.

MANUTENÇÃO: verificação do compressor, gás, termostato, mangueira, pastilha Peltier e funcionamento em geral.

PERIODO: a cada 3 meses.

TROCA DO FILTRO: WFS EASY FLOW WFS 001

PERIODO DA MANUTENÇÃO: 2 vezes por ano

22.861.658/0001-20
ALENILSON SANTOS - MEI
RUA RAFAEL RUIZ GARCIA CALDERÃO, 25
JD. BOTUCATU-RUBIÃO JUNIOR - CEP: 18.618-298
Botucatu - SP


TÉCNICO RESPONSÁVEL: ALENILSON SANTOS



ESCOLA AITIARA
Botucatu - SP

Data entrada: 30/04/2024
Data saída: 07/05/2024
Selo Nº: 301183437 / 301183476
Vendedor: Rafael Paludetto
NF:

Vistos: *Melhem*
Manutenção/Ensaio
Rafael
Inspeção Final
Leonardo
Responsável Técnico

IDENTIFICAÇÃO DO EXTINTOR										SERV. EXEC. INSP./ENSAIOS										ENSAIO HIDROSTATICO																			
Nº DE ORDEM	Nº SELO INMETRO	Nº DO CILINDRO / RECIPIENTE	Nº DA FICHA	ANO FABRIC.	ÚLTIMO TESTE	FABRIC. OU MARCA	NORMA	COD. PROJETO	Lote	Reaproveitamento	TIPO	CAPAC. EXTINTORA	CAPAC. CARGA	INSPEÇÃO	MANUTENÇÃO NÍVEL	PINTURA	ENSAIO COMPONENTE	AGENTE EXTINTOR	PEÇA	VISUAL EXTERNO	VISUAL INTERNO	ROSCAS	TARA CILINDRO KG	TARA PESO CILINDRO	VAZIO (PV)	PERDA DE MASSA	TARA PESO CILINDRO	VOLUME EM LITROS (V=PC.PV)	CAP. MÁXIMA CARGA (% DE V EM L)	PRESSÃO DE TESTE	EXPANSÃO TOTAL	ET (cm³)	PERMANENTE / EP (cm³)	PROBACAO VOLUMETRICA	LAUDO/RESULTADO				
22	301183457	01066	01066	07 22	FCV	10.721	14509535	PQD-82/20	N	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	1	S	S	S	S	S													A	S	
23	301183458	12453	12453	09 20	FCV	10.721	14509535	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	1	S	S	S	S	S														A	S
24	301183459	111184	111184	07 22	Yanes	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
25	301183460	02322	02322	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
26	301183461	57771	57771	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
27	301183462	02284	02284	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
28	301183463	28097	28097	15 22	Resil	15.808	R956/2	OMG-9/21	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	5	S	S	S	S	S														A	S
29	301183464	94851	94851	08 20	RR	10.721	PQD-82/20		S	BC	10BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	1	S	S	S	S	S														A	S
30	301183465	07721	07721	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	1	S	S	S	S	S														A	S
31	301183466	02394	02394	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	1	S	S	S	S	S														A	S
32	301183467	13895	13895	10 20	Resil	10.721	R956/2	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
33	301183468	63656	63656	18 23	IMC	15.808	MC04BC	PQD-92/22	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR	3	S	S	S	S	S														A	S
34	301183469	11500	11500	03 20	MY	10.721	PQD-82/20		S	BC	10BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
35	301183470	40828	40828	06 22	IMC	10.721	IMC04BC	PQD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
36	301183471	39974	39974	01 23	PT	10.721	OMG19/23		S	BC	20BC	4	S	2	S	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
37	301183472	031207	031207	23 23	FCV	15.808	14509535	089258808	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
38	301183473	07411	07411	23 23	Resil	15.808	R916/2	088438560	S	ABC	2A20BC	4	S	2	N	AEF	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
39	301183474	08377	08377	23 23	Resil	15.808	R916/2	088438554	S	ABC	2A20BC	4	S	2	N	AEF	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S
40	301183475	08044	08044	23 23	Resil	15.808	R916/2	088438591	S	ABC	2A20BC	4	S	2	N	AEF	N	AGENTE EXTINTOR	3	S	S	S	S	S														A	S
41	301183476	083564	083564	23 23	FCV	15.808	14FCVABC	089282980	S	ABC	2A20BC	4	S	2	N	AEF	N	AGENTE EXTINTOR		S	S	S	S	S														A	S

OS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO EXECUTADOS ESTÃO DISCRIMINADOS NO ORGANOGRAMA FUNCIONAL

LEGENSAS: INSPEÇÃO (S/N) / MANUTENÇÃO - NÍVEL 1, 2 ou 3 / AGENTE EXTINTOR, PINTURA, VISUAL INTERNO EXTERNO ROSCA (S/N)
LAUDO (RESULTADO) - (A - APROVADO / C - CONDENADO)

ENSAIO COMPONENTES		Responsável Técnico:
1-BIDUC. PRESSÃO	51-GARANT.	Responsável Técnico:
2-SIFAO ALUMINIO	52-ANEL	
3-VALVULA M30	53-CORD. PLÁSTICO	
4-VALVULA CO2	54-TAMPA	
5-MANG. POSIAP-EM		
6-MANGUEIRA CO2		
7-PINHO		
8-DIFUSOR		
9-QUEBRA JATO		
10-TRAVA		
11-CONJUNTO BUJÃO		
12-PISTOLA		
13-QUADRO INSTR.		
14-DISCO SEGURANCA		
15-RODA DE CARRETA		
16-LACRE		
17-MIOLA		
18-CONJUNTO APAG		
19-ARRUELA		
20-MOLA		
21-PUNHO		
22-ORING		
23-ABRACADEIRA		
24-PERA		
25-VOLANTE AMPOLA		
26-BUCHA POSSAP		
27-ESGU ESP. MEC.		
28-VEDAÇÃO MILO		
29-CORRENTE		
30-VALVULA P1/P2		
31-VALVULA ABL		
32-SIFAO PVC		
33-SAIA PLÁSTICA		
43-AMBIENTE		
44-FABRICANTE		
45-CONJ. ROSCADOS		
46-CONJ. RODAGEM		
47-CORPO EXTINTOR		
48-COMP. EXTINTOR		
50-MASSA E CARGA		





Relatório de Inspeção, Manutenção e Recarga de Extintores de Incêndio

INMETRO - Nº: 0090832013

Portaria 58 do INMETRO de 16/02/2022

ESCOLA AITIARA
Botucatu - SP

Nº: 36.053

Vistos:

Data entrada: 30/04/2024
 Data saída: 07/05/2024
 Selo Nº: 301183437 / 301183476
 Vendedor: Rafael Paludetto
 NF:

Matheus
 Manutenção/Ensaio

Paulo
 Inspeção Final

Leonardo
 Responsável Técnico

Total Materia Prima

Tipo	Lote	Quant.	Reap.	Fabricante	Teor Prod. Inibidor	Validade
Pó Químico BC	PQD-82/20	4,00	N	DELTA	95,00	12/11/2025
Pó Químico BC	PQD-82/20	40,00	S	DELTA	95,00	12/11/2025
Pó Químico BC	OMG-9/21	4,00	S	OMEGA	95,00	08/12/2026
Pó Químico BC	PQD-92/22	4,00	S	DELTA	95,00	17/02/2027
Pó Químico BC	OMG19/23	4,00	S	OMEGA		23/03/2028
Pó Químico BC	OMG27/24	4,00	N	OMEGA		26/04/2029
Pó Químico BC	089258608	4,00	S			
Pó Químico BC	PQD-82/20	8,00	S			
CO2	COG-44/24	4,00	N	GAMA		28/01/2029
Pó Químico ABC	PQDA-81/23	6,00	S	DELTA	55	06/02/2028
Pó Químico ABC	088438554	4,00	S			
Pó Químico ABC	088438560	4,00	S			
Pó Químico ABC	088438591	4,00	S			
Pó Químico ABC	089282980	4,00	S			
Nitrogênio	CNT29/24	2,34	N	NCG GASES		24/04/2029

Extintor Condensado

Nº do Cilindro / Recipiente	25346
Motivo Condenação	Furado

LEGENDAS: INSPEÇÃO (S/N) / MANUTENÇÃO - NÍVEL 1, 2 ou 3 / AGENTE EXTINTOR, PINTURA, VISUAL INTERNO EXTERNO ROSCA (S/N)
 LAUDO (RESULTADO) - (A - APROVADO / C - CONDENADO)

- PEÇAS**
- 1-INDIC. PRESSÃO
 - 2-SPEAG ALUMÍNIO
 - 3-VÁLVULA M30
 - 4-VÁLVULA CO2
 - 5-MANG. POSSIPEM
 - 6-MANGUEIRA CO2
 - 7-PINO
 - 8-FUSOR
 - 9-QUEBRA JATO
 - 10-TRAVA
 - 11-CONJUNTO BUJÃO
 - 12-PISTOLA
 - 13-QUADRO INSTR.
 - 14-DISCO SEGURANÇA
 - 15-RODA DE CARRETA
 - 16-LACRE
 - 14-MILO
 - 15-ARRUELA
 - 20-MOLA
 - 21-PUNHO
 - 22-ORING
 - 23-ABRACADEIRA
 - 24-PERA
 - 33-SAVA PLÁSTICA
 - 43-AMBIENTE
 - 44-FABRICANTE
 - 45-CONJ. ROSCADOS
 - 46-CONJ. RODAGEM
 - 47-CORPO EXTINTOR
 - 48-COMP. EXTINTOR
 - 50-MASSA E CARGA
 - 25-VOLANTE AMPOLA
 - 26-BUCHA POSSIAP
 - 27-ESGU ESP. MEC.
 - 28-VEDAÇÃO MILO
 - 29-CORRENTE
 - 30-VÁLVULA P1/P2
 - 31-VÁLVULA ABL
 - 32-SIFÃO PVC

- ENSAIO COMPONENTES**
- A - ENSAIO IND. PRESSÃO
 - B - ENSAIO MANGUEIRA
 - C - ENSAIO VÁLVULA
 - D - REGULADOR VÁLVULA ALÍVIO
 - E - ENSAIO VÁLVULA PNEUMÁTICA
 - F - ENSAIO VÁLVULA HIDROSTÁTICA

Responsável Técnico:

OS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO EXECUTADOS ESTÃO DISCRIMINADOS NO ORGANIGRAMA FUNCIONAL



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 660110

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 103453/3507506/2023

Endereço: ROD GASTAO DAL FARRA

Complemento: KM 04 CX.POSTAL 102

Bairro: ESTANCIA DEMETRIA

Nº: 1

Município: BOTUCATU

Ocupação: EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA E (E-1)

Proprietário: ASSOCIACAO ASSISTENCIAL E PEDAGOGICA AITIARA

Responsável pelo Uso: ASSOCIACAO ASSISTENCIAL E PEDAGOGICA AITIARA

Responsável Técnico: HEIDI CRISTINA SOARES DE ALMEIDA

CREA/CAU: 5070712035-SP

ART/RRT: 28027230230812769

Área Total (m²): 6201,05

Área Aprovada (m²): 6201,05

Validade: 13/09/2026

Vistoriador: 2. SGT PM LUIZ PAULO CARVALHO PEREIRA

Homologação: TEN CEL PM IVAM LUIZ GODINHO

OBSERVAÇÕES: ** O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL OU O RESPONSÁVEL PELO USO OBRIGAM-SE A MANTER AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO CONFORME ARTIGO 15 DO DECRETO ESTADUAL Nº 63.911/18** PROIBIDO A UTILIZAÇÃO E/OU ARMAZENAMENTO DE LÍQUIDOS E GASES INFLAMÁVEIS NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO** **PARA MELHOR CONTROLE DA SAÚDE PÚBLICA, RECOMENDA-SE OBSERVAR O CONTIDO NO DECRETO Nº 64.862, DE 13 DE MARÇO DE 2020**

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Botucatu, 13 de Setembro de 2023



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Bótucatu
PARECER

Em ofício nº 12/2024, datado de 20/05/2024, a Escola AITIARA encaminhou Plano Escolar do ano letivo de 2024.

Após análise da documentação enviada e estando tudo em conformidade, somos de parecer favorável a sua homologação.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Regina Litterio De Bastos Ferrari, Supervisor de Ensino**, em 01/07/2024, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0032440575** e o código CRC **727329F8**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino Botucatu**

DESPACHO

Nº do Processo: 015.00467548/2024-43

Interessado: ESCOLA AITIARA

Assunto: PLANO ESCOLAR 2024

Considerando:

- o ofício nº 012/2024 e o Plano Escolar, encaminhados pela direção da Unidade Escolar (0032439933);
- o parecer da Supervisão de Ensino (0032440575).

Homologo o Plano Escolar, referente ao ano de 2024, da Escola Aitiara, à vista do parecer favorável do Supervisor de Ensino.

Encaminhe-se ao NVE/BOT para demais providências e posteriormente à Unidade Escolar para ciência.

Botucatu, 02 de julho de 2024

Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente Regional de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Dias De Almeida, Dirigente Regional de Ensino**, em 02/07/2024, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0032607502** e o código CRC **58B16C03**.
